

RELATÓRIO

Grupos de Trabalho do Comitê de Dados

Coordenadores do Comitê de Dados do Governo do RS

Leany Lemos | MAR/2020 – DEZ/2020

Luis Lamb | DEZ/2020 – MAR/2021



Comitê de Dados



Criação

Decreto nº 55.129, 19 de março de 2020 – cria Gabinete de Crise e seus comitês;
Decreto nº 55.208, de 23 de abril – estabelece estrutura do Comitê de Dados.



Estratégia

Reunir especialistas de diversas áreas, com conhecimento e experiência em estatística, avaliação e análise de dados, para a produção de indicadores e conteúdos para a tomada de decisão estratégica.



Composição

Especialistas do governo e de universidades, entidades de classe, organizações da sociedade civil ou cidadãos com reconhecidas contribuições nas respectivas áreas.



Atribuições

Os dados, os indicadores e as análises produzidos servirão de suporte para a tomada de decisão estratégica no enfrentamento à Covid-19, contemplando:

- Acompanhamento de dados sobre a pandemia;
- Projeções sobre a evolução epidemiológica;
- Projeções de impacto sobre variáveis econômicas e sociais.





123 especialistas

Intersetorialidade e diversidade



40 instituições



**13 universidades
ou faculdades**

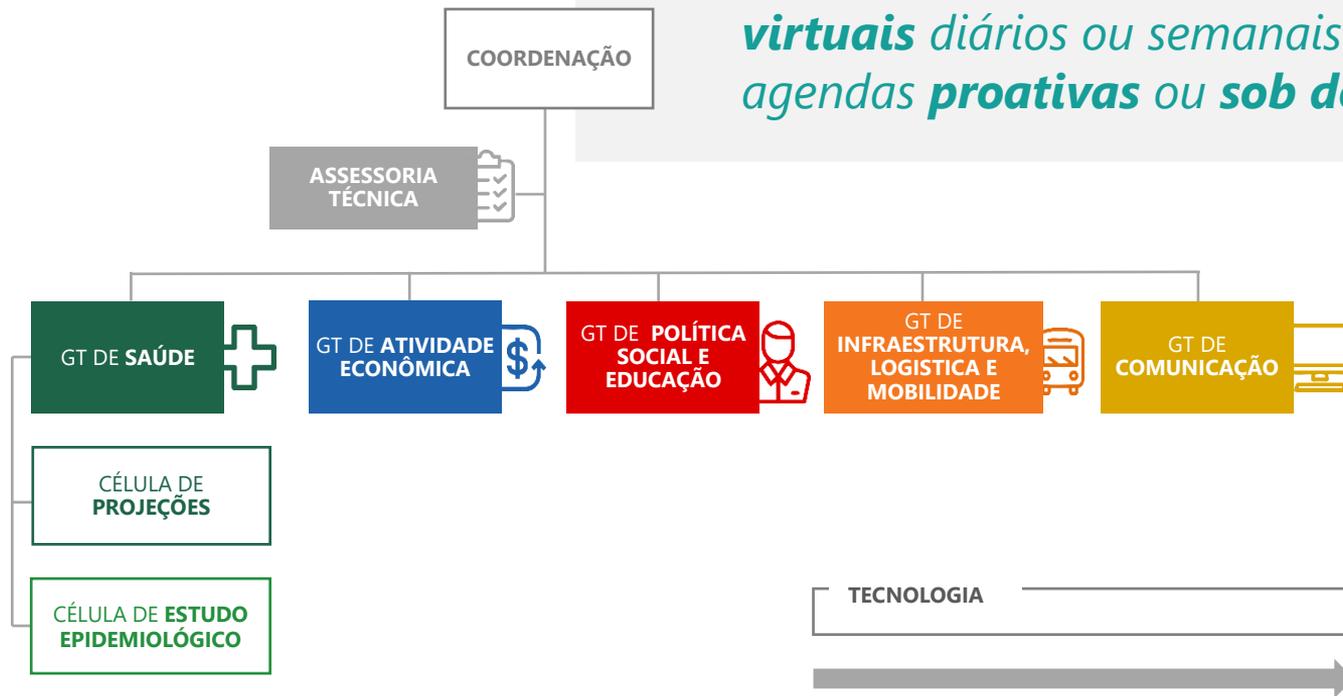


25 órgãos públicos



Comitê de Dados – Grupos de Trabalho

Trabalho **intersectorial**, com encontros **virtuais** diários ou semanais e agendas **proativas** ou **sob demanda**



Comitê de Dados

Dados, estudos, análises e projeções elaborados por mais de **120 colaboradores**, de 40 instituições

Elaborados colaborativamente
apresentados ao Gabinete de Crise
amplamente publicizados

Produtos

planejamento.rs.gov.br/comite-de-dados

- **Metodologia, operação e protocolos do Distanciamento Controlado**, em parceria com a Saúde
- **Matriz de risco** de paralisação e impactos da pandemia sobre serviços públicos
- **Estudo pioneiro de prevalência** da Covid-19 desde abril, em parceria com a UFPEL
- **Modelos epidemiológicos** e projeções para amparar protocolos e aumento na oferta de leitos
- **Boletins diários** da evolução da pandemia e das hospitalizações nas regiões
- **Estudos econômicos** sobre impacto no emprego, na atividade econômica, no PIB entre outros.
- **Monitoramentos** dos impactos em infraestrutura (água, energia), mobilidade e isolamento
- **Índices para distribuição** de recursos e renda mínima para populações em vulnerabilidade
- **Benchmarking de ações** para mitigar impactos de médio prazo sobre emprego e renda, segurança alimentar, saúde mental, evasão escolar entre outros.



Comitê de Dados – Resultados (até 02/dez)

▪ DISTANCIAMENTO CONTROLADO



46 semanas de operação de um **modelo pioneiro** no Brasil e no mundo, com **90% de aprovação** das prefeituras gaúchas (FAMURS) e modelo de referência para **sete estados** (SP, MG, PE, PR, SC, CE, MT)

▪ PRODUTOS



(+) 90 produtos, entre **projeções, boletins, estudos, indicadores, análises** e outros, sob demanda ou com atualizações diária, semanal, quinzenal ou mensal, dentre os quais:

309 boletins diários de casos por países, estados e municípios RS

258 boletins diários de hospitalizações

9 fases do estudo epidemiológico de base populacional

26 projeções de número de hospitalizações e óbitos

▪ ALCANCE



89 mil de acessos à página do **Comitê de Dados**

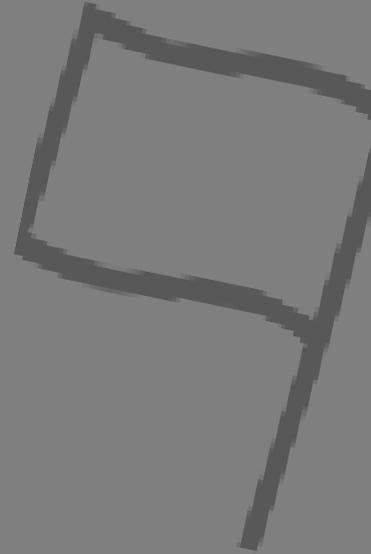
3,1 milhões de acessos ao site do **Distanciamento Controlado**

34 mil inserções na **mídia** (jornais, televisão, rádio etc.)

20 milhões de **alertas SMS**, em parceria com a SECOM e a Defesa Civil



Distanciamento Controlado



Distanciamento Controlado

Modelo pioneiro no mundo na regionalização do risco e dos protocolos

REGIONALIZAÇÃO



Agrupamento das 30 regiões de saúde, com base nos hospitais de referência para leitos de UTI, totalizando **21 regiões Covid**

ALERTA DE RISCO



Alertas regionais por **bandeira**, a partir da **coleta de dados** e da **construção de índice de risco** com base em 7 indicadores de **propagação** da doença e de 4 indicadores de **capacidade do sistema hospitalar**

PONDERAÇÃO SETORIAL



Criação de **índice setorial** para ponderar **importância da atividade econômica** no estado e **segurança das ocupações**, para calibrar as restrições

PROTOCOLOS COMPARTILHADOS



Rodadas de **consulta** e **diálogo** contínuo com entidades e empresas na construção de 11 **protocolos obrigatórios** e 3 protocolos **segmentados** por atividade e bandeira

COMUNICAÇÃO AMPLIADA



Comunicação direta com a sociedade, por diversos canais (**site** e e-mail exclusivos, Fale Conosco, telefone, chat e **SMS**)

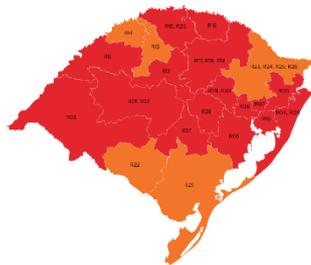


Regionalização e Alerta de Risco

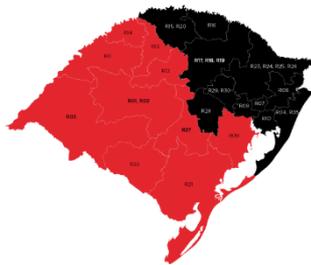
FEVEREIRO/2021

MARÇO/2021

41ª semana - vigência de 16/02 a 22/02



42ª semana - vigência de 23/02 a 26/02*



43ª semana - vigência de 27/02* a 08/03



44ª semana - vigência de 09/03 a 15/03



45ª semana - vigência de 16/03 a 22/03



Modelo continuamente aperfeiçoado, em diálogo com regiões e municípios

Sistema de bandeiras

- cálculo **semanal** das bandeiras, com divulgação nas sextas-feiras
- prazo de 36 horas para **recursos** das associações regionais e municípios
- análise dos recursos e **decisão do Gabinete de Crise** nas segundas-feiras
- **vigência** a partir da 00h de terça-feira
- exceções à bandeira vermelha: municípios com 0 óbitos e 0 hospitalizações há 14 dias
- **gestão compartilhada** com 20 das regiões, por adesão de no mín. 2/3 dos municípios



Produtos dos Grupos de Trabalho



GT de Saúde



Célula Projeções





Objetivos Principais

- Fazer projeções, através de modelos epidemiológicos, de Infecções, óbitos e recuperados para o total do estado e suas regiões.
- Auxiliar o governo com estratégias de confinamento.
- Identificar estratégias de atendimento de saúde que reduzam a taxa de mortalidade.



Célula de Projeções – Composição

Coordenação

Pedro Tonon Zuanazzi, Diretor do Departamento de Economia e Estatística (DEE), Estatístico (UFRGS) e Doutor em Economia (PUCRS)

Participantes do Governo

- SEPLAG:
- **Pedro Tonon Zuanazzi**, Diretor do Departamento de Economia e Estatística (DEE), Estatístico (UFRGS) e Doutor em Economia (PUCRS)
 - **Bruno Paim**, Analista Pesquisador DEE, Economista, Mestre e Doutorando em Economia pela UFRGS
 - **Juliana Feliciati Hoffmann**, APOG DEPLAN, Estatística e Doutora em Epidemiologia UFRGS
 - **Fernanda Vargas**, Analista Pesquisadora DEPLAN, Mestre em Estatística UFMG e Doutoranda em Epidemiologia UFRGS
- SES:
- **Eduardo Viegas da Silva**, Farmacêutico da Vigilância Epidemiológica, Mestre em Saúde Baseada em Evidências e Doutorando em Epidemiologia UFPEL
 - **Bruno Naundorf**, Diretor da Auditoria do SUS, Especialista em Direito Sanitário Unisinos e Direito do Estado UFRGS
 - **Marcelo Jostmeier Vallandro**, Médico Veterinário, Mestre em Ciências Veterinárias UFRGS
 - **Ana Lúcia Pires Afonso Costa** - Diretora de Ações em Saúde
 - **Tani Maria Schilling Ranieri** - Chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica do CEVS
 - **Lisiane Wasem Fagundes** - Diretora do Departamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial
 - **Eduardo de Albuquerque Nunes Elsade** - Diretor do Departamento de Regulação do Estadual
 - **Ana Lucia Pires Afonso da Costa** – Diretora de Atenção Primária e Políticas de Saúde
 - **Cynthia Goulart Molina Bastos** – Diretora do Centro Estadual de Vigilância em Saúde
 - **Lisiane Wasem Fagundes** – Diretora de Gestão da Atenção Especializada
 - **Maurício Reckziegel** - Diretor Adjunto de TIC



Célula de Projeções – Composição

Colaboradores externos

- UFRGS:
- **Suzi Alves Camey**, Professora de Estatística e do Programa de Epidemiologia da UFRGS, Chefe de Bioestatística do HCPA
 - **Ricardo Kuchenbecker**, Doutor em Epidemiologia (UFRGS), Prof. Epidemiologia da Faculdade de Medicina e Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da UFRGS, Gerente de Risco do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
 - **Tiago Andres Vaz**, Cientista da Computação, Mestre em Pesquisa Clínica, Doutorando Epidemiologia na Faculdade de Medicina da UFRGS, Assessor de TI do HCPA
 - **Rodrigo Citton P. dos Reis**, Professor do Dep. de Estatística e PPG em Epidemiologia da UFRGS, Doutor em Estatística
 - **Fernanda Vianna**, Professora de Genética do Instituto de Biociências e do Programa de Pós-graduação em Genética e Biologia Molecular da UFRGS.
- PMPA:
- **Márcio da Silveira Rodrigues**, Médico (UFPEL) e Cientista da Computação (UFPEL). Médico da Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e Secretaria da Saúde de Porto Alegre (SMS/POA)
 - **João Marcelo Lopes Fonseca**, Médico (UFRGS), Internista e Intensivista (HCPA), Mestrado em Ciências da Saúde/ UFCSPA, Pós-Graduação em Gestão em Saúde pela Escola de Administração, UFRGS. Diretor Geral de Atenção Hospitalar e Urgências.
- UFSM:
- **Rodrigo da Silva Guerra**, Professor da UFSM, Doutorado e Pós-Doutorado em Robótica e IA pela Universidade de Osaka, National Taiwan Normal University
- FURG:
- **Marcelo Rita Pias**, Professor da FURG, PhD em Ciência da Computação pela University College London - Reino Unido
- Impulso:
- **Marco Capraro Brancher**, economista, mestre em economia FGV, consultor Impulso





Exercício de projeções de casos para o Rio Grande do Sul

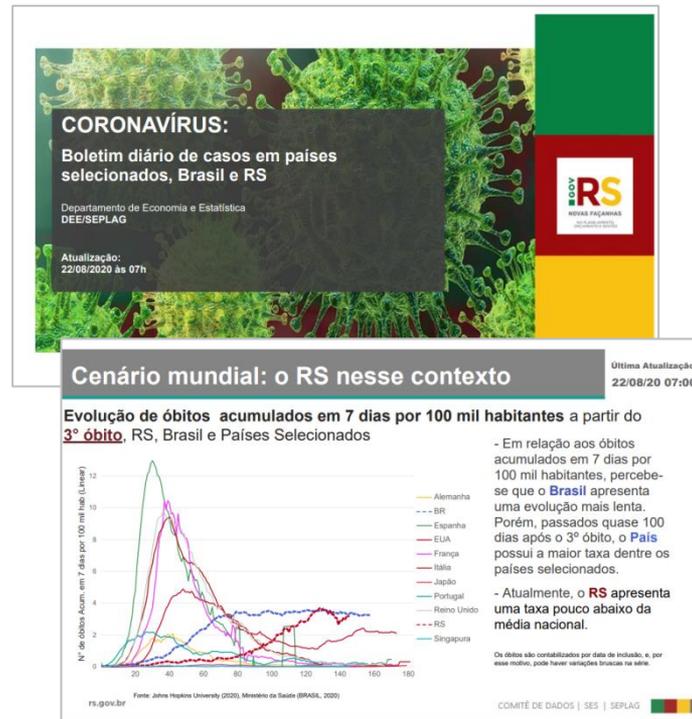
- **Objetivo:** Apresentar cenários de como a pandemia poderia evoluir no RS se repetisse a trajetória de outros países.
- **Variáveis analisadas:** evoluções de confirmados e de óbitos por país.
- **Data de Lançamento:** 17/03/2020
- **Periodicidade:** cálculo semanal e apresentação mensal





Boletim diário de casos em países selecionados, Brasil e RS

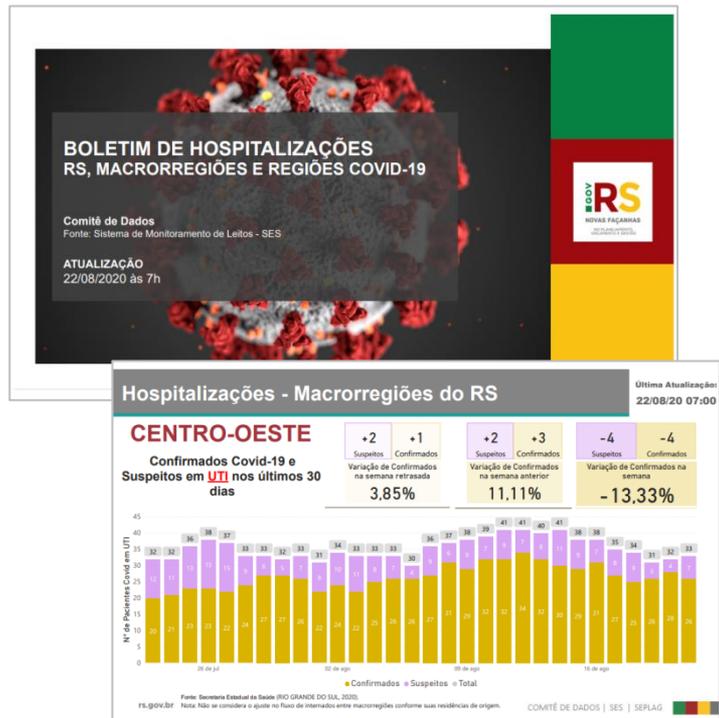
- **Objetivo:** Acompanhar como a pandemia está evoluindo no RS e no Brasil quando confrontado com diversos países e estados.
- **Variáveis analisadas:** Casos confirmados, óbitos, letalidade aparente, hospitalizações, etc.
- **Data de Lançamento:** De 10/04 ao presente
- **Periodicidade:** Diária.





Boletim de Hospitalizações: RS, Macrorregiões e Regiões Covid-19

- **Objetivo:** Acompanhar as hospitalizações em leitos clínicos e em UTI no RS e suas regiões.
- **Variáveis analisadas:** Hospitalizados Covid-19, suspeitos, leitos livres, etc.
- **Data de Lançamento:** 11/06 ao presente
- **Periodicidade:** Diária.





Boletim de Hospitalizações: RS, Macrorregiões e Regiões Covid-19 – Série Histórica

- **Objetivo:** Acompanhar o histórico completo de hospitalizações em leitos clínicos e em UTI no RS e suas regiões.
- **Variáveis analisadas:** Hospitalizados Covid-19, suspeitos, leitos livres, etc.
- **Data de Lançamento:** 16/07 ao presente.
- **Periodicidade:** Quinzenal.



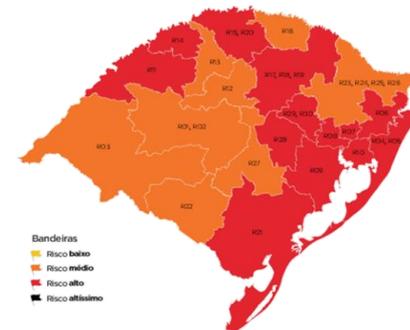


Metodologia e Cálculo do sistema de bandeiras do Modelo de Distanciamento Controlado do RS

- **Objetivo:** Criar um sistema de alerta indicando o nível de risco de cada região Covid-19 do Estado frente à pandemia.
- **Variáveis analisadas:** 11 indicadores de Velocidade de Propagação da doença e de Capacidade de Atendimento.
- **Data de Lançamento:** 30/04 ao presente
- **Periodicidade:** Semanal.

Essa planilha apresenta os indicadores calculados

Modelo de DISTANCIAMENTO CONTROLADO RIO GRANDE DO SUL					Medida:		
					Região de Análise:		7 Macrorregiões
					Peso (sobre 10):		0,375
Região de Saúde	Macrorregião de Saúde	Município Mais Populoso	Média Ponderada	Possui até 3 casos de hospitalizações confirmadas para COVID-19 registradas nos últimos 14 dias?	Bandeira Final	Nº de hospitalizações confirmadas para COVID-19 registradas nos últimos 7 dias / (1+Nº de hospitalizações confirmadas para COVID-19 registradas nos 7 dias anteriores)	Nº de intern SRAG* em último dia / internados há 7 dias
R01_02	Centro-Oeste	Santa Maria	0,96	Não	Laranja	1,10	0,77
R03	Centro-Oeste	Uruguaiana	0,76	Não	Laranja	0,56	0,77
R04_05	Metropolitana	Capão da Canoa	1,45	Não	Laranja	1,11	0,93
R06	Metropolitana	Itaquara	1,58	Não	Vermelha	1,13	0,93
R07	Metropolitana	Novo Hamburgo	1,61	Não	Vermelha	1,65	0,92
R08	Metropolitana	Caridade	1,58	Não	Vermelha	1,92	0,92
R09	Metropolitana	Guaiíba	1,38	Não	Laranja	0,71	0,93
R10	Metropolitana	Porto Alegre	1,50	Não	Vermelha	1,01	0,92
R11	Missioneira	Santo Angelo	1,61	Não	Vermelha	1,29	1,05
R12	Missioneira	Cruz Alta	1,25	Não	Laranja	0,76	1,05
R13	Missioneira	Ijuí	1,25	Não	Laranja	0,71	1,05
R14	Missioneira	Santa Rosa	1,74	Não	Vermelha	1,29	1,05
R15_20	Norte	Palmeira das Missões	1,79	Não	Vermelha	0,97	1,05
R16	Sul	Erval Velho	1,11	Não	Laranja	0,67	1,05



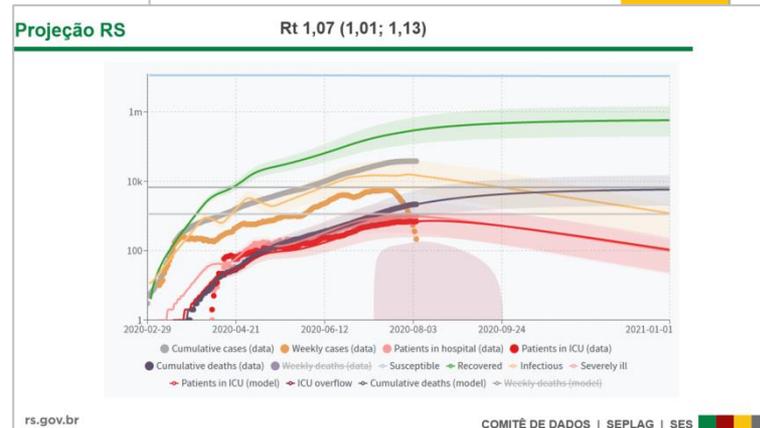
Bandeiras
■ Risco baixo
■ Risco médio
■ Risco alto
■ Risco altíssimo





Projeções para o Coronavírus no RS, empregando o modelo SEIR

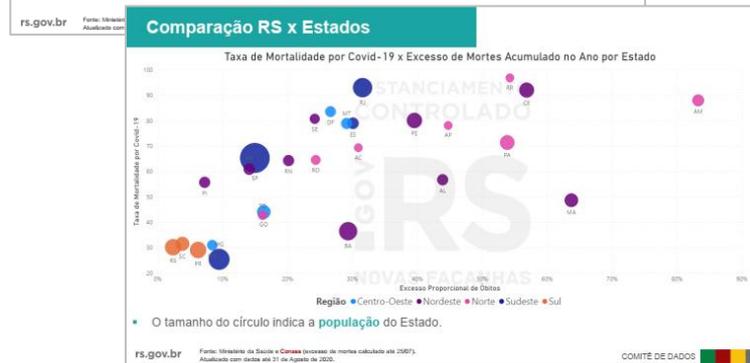
- **Objetivo:** realizar projeções para a evolução da pandemia no estado.
- **Variáveis analisadas:** Hospitalizações, óbitos e casos confirmados.
- **Data de Lançamento:** 17/03 ao presente.
- **Periodicidade:** Quinzenal.





Comparação nacional e internacional de óbitos e excesso de óbitos

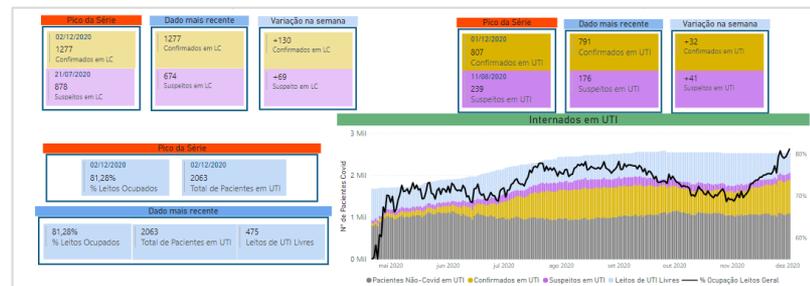
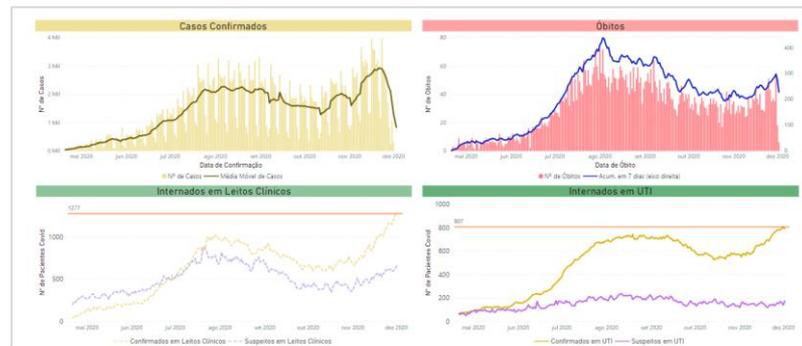
- **Objetivo:** acompanhar a evolução do número de óbitos acumulados, a taxa de letalidade e o excesso de óbitos do estado em comparação com demais estados e com países selecionados.
- **Variáveis analisadas:** óbitos
- **Data de Lançamento:** 15/08 ao presente
- **Periodicidade:** quinzenal





BI Covid19 por Região RS

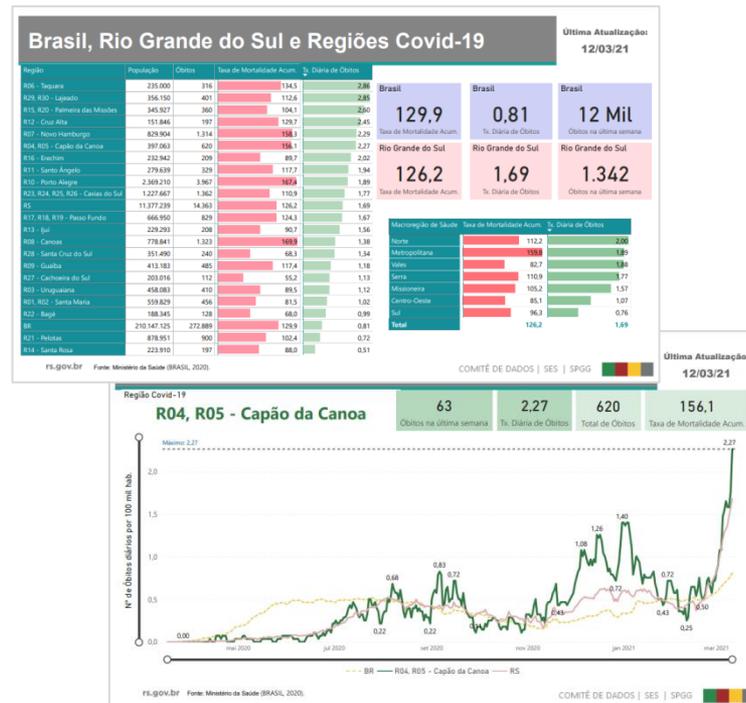
- **Objetivo:** acompanhar a evolução do número de casos, óbitos e hospitalizações em leitos clínicos e leitos de UTI ao longo do tempo, com identificação do pico da série, por região e macrorregião.
- **Variáveis analisadas:** casos, óbitos e hospitalizações
- **Data de Lançamento:** 01/dez ao presente
- **Periodicidade:** diária





Taxa de Mortalidade – Regiões Covid-19

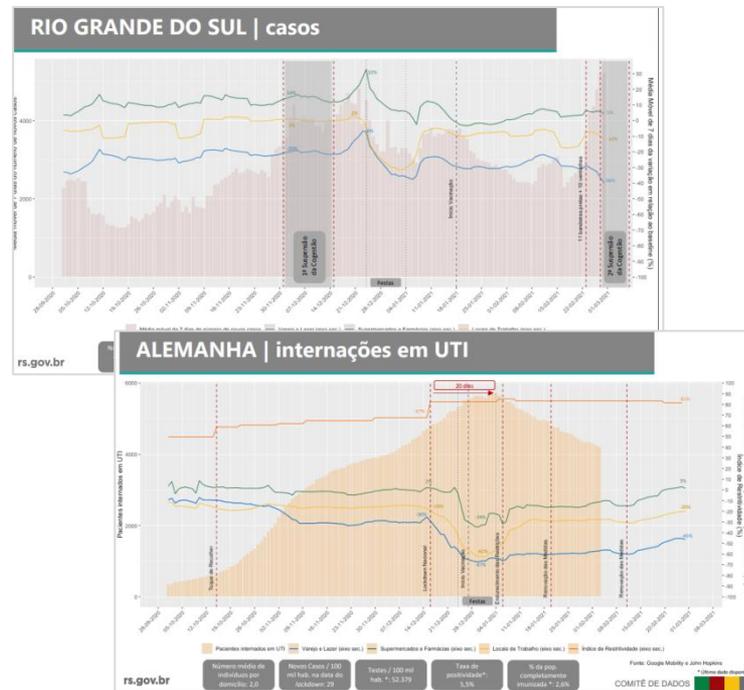
- **Objetivo:** acompanhar a evolução da taxa diária de óbitos por 100 mil habitantes considerando a média móvel de 7 dias por data de notificação. Análise para as 21 regiões Covid-19.
- **Variáveis analisadas:** óbitos
- **Data de Lançamento:** 04/set ao presente
- **Periodicidade:** semanal





Medidas Restritivas em Países Selecionados

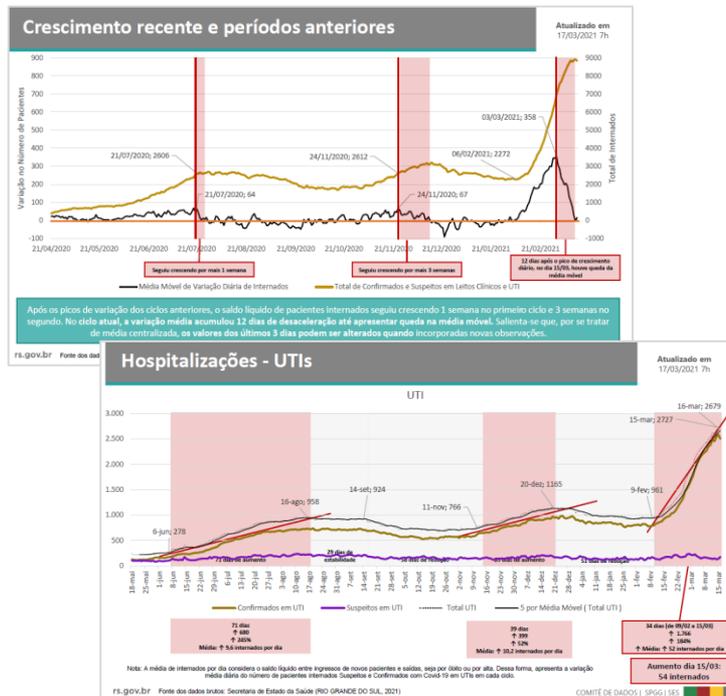
- **Objetivo:** descrever e apresentar as medidas restritivas adotadas por Alemanha, Portugal e Reino Unido, cruzando estas informações com os impactos sobre mobilidade e evolução de casos, internações e óbitos.
- **Variáveis analisadas:** casos, óbitos, internações, mobilidade e medidas restritivas.
- **Data de Lançamento:** 05 mar. 2021
- **Periodicidade:** sob demanda





Conjuntura da Pandemia

- **Objetivo:** apresentar brevemente uma comparação entre o ciclo recente de evolução da pandemia e os anteriores.
- **Variáveis analisadas:** internações em leito clínico e UTI.
- **Data de Lançamento:** 22 mar. 2021
- **Periodicidade:** semanal.



Célula Estudo Epidemiológico





Objetivos Principais

- Conduzir inquéritos epidemiológicos sequenciais para estimar o percentual da população gaúcha infectada pelo COVID-19
- Validar métodos diagnósticos para a detecção da infecção pelo COVID-19 na população gaúcha
- Auxiliar o Governo na definição das estratégias de enfrentamento da pandemia de COVID-19





Coordenação

Pedro Curi Hallal (Reitor da UFPel, Doutor em Epidemiologia)

Participantes

UFPel:

- **Alan J A McBride, Professor Associado**, Doutor em Bioquímica e Biologia Molecular
- **Aluísio J D Barros**, Professor Titular, Doutor em Epidemiologia
- **Bernardo L Horta**, Professor Titular, Doutor em Epidemiologia
- **Cesar G Victora**, Professor Titular, Doutor em Epidemiologia
- **Fabício R Conceição**, Coordenador do PPG em Biotecnologia, Doutor em Biotecnologia
- **Luciano S Pinto**, Professor Associado, Doutor em Biotecnologia
- **Odir A Dellagostin**, Presidente da FAPERGS, Doutor em Biotecnologia
- **Thais L de Oliveira**, Professora Adjunta, Doutora em Biotecnologia
- **Tiago V Collares**, Professor Associado, Doutor em Biotecnologia
- **Vinicius F Campos**, Coordenador de Inovação Tecnológica, Doutor em Biotecnologia

UFSCPA:

- **Lúcia C Pellanda**, Reitora, Doutora em Ciências da Saúde





Epicovid19: epidemiologia da Covid-19 no RS

- **Objetivo:** Estimar a prevalência da população gaúcha que possui anticorpos do vírus através de um estudo de base populacional e validação de testes diagnósticos; obter informações sobre contágios na mesma residência e sobre comportamentos de isolamento na quarentena.
- **Variáveis analisadas:** Percentual de pessoas com anticorpos, percentual de pessoas que moram em residências de pessoas com anticorpos que também possuem anticorpos, percentual de pessoas que não saem de casa durante a quarentena.
- **Data de Lançamento:** 15/04 ao presente (9 de um total de 10 fases)
- **Periodicidade:** quinzenal



GT de Atividade Econômica





Objetivos Principais

- Fazer o acompanhamento de indicadores econômicos, ou dados administrativos que tenham relação com a atividade produtiva do Estado;
- Traçar cenários quanto à evolução da atividade econômica estadual em meio aos efeitos causados pela pandemia do novo coronavírus;
- Fazer o acompanhamento do impacto da crise sobre o mercado de trabalho gaúcho;
- Acompanhar os efeitos da crise em indicadores econômicos selecionados de países e outros estados do Brasil afetados pela pandemia do novo coronavírus.



GT de Atividade Econômica – **Composição**



Coordenação

jul/20 – mar/21

Fernando I. L. Cruz, Analista Pesquisador do DEE, Doutor em Economia UFRGS.

mar/20 – jul/20

Vanessa Neumann Sulzbach, Chefe Divisão DEE, Doutoranda em Economia UFRGS

Participantes

- SEPLAG:
- **Martinho R. Lazzari**, Analista Pesquisador do DEE, Doutor em Economia UFRGS
 - **Tomás Torezani**, Analista Pesquisador do DEE, Doutor em Economia UFRGS
 - **Raul L. A. Bastos**, Analista Pesquisador do DEE, Doutor em Economia UFRJ
 - **Sérgio Leusin Júnior**, Analista Pesquisador do DEE, Doutor em Estudos Estratégicos Internacionais pela UFRGS
 - **Alessandro C. Martins**, APOG, Chefe Divisão DOF, Economista UFRGS e Contador UFSC
 - **Adi Collaziol**, APOG, Chefe Divisão DOF, Administrador PUCRS
 - **Januário Espíndola**, Assessor da SEPLAG, Internacionalista UFRGS
- SEFAZ:
- **Ricardo Neves Pereira**, Subsecretário da Receita Estadual
 - **Luanda Pereira Antunes**, Chefe de Gabinete da SEFAZ-RS

Colaboradores externos

- Unisinos:
- **Cristiano Machado Costa** – Professor da Unisinos e Ph.D Universidade da Pensilvânia
 - **Guilherme Stein** – Professor da Unisinos e Doutor em Economia EESP/FGV
- PUC-RS:
- **Adelar Fochezatto** – Professor da PUC e Doutor em Economia UFRGS.
 - **Ely J. de Mattos** - Professor da PUC e Doutor em Economia UFRGS
- UFPEL:
- **Régis A. Ely** – Professor da UFPEL e Doutor em Economia UnB.
- Impulso:
- **Marco Brancher** – economista, mestre em economia FGV, consultor Impulso



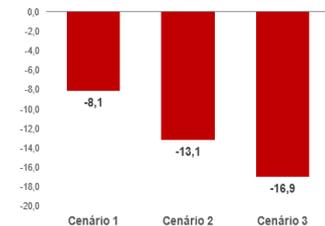


Possíveis impactos sobre a economia do Rio Grande do Sul no contexto do Coronavírus

- **Objetivo:** Simulação de impacto da pandemia na economia gaúcha utilizando informações já disponíveis da economia chinesa, país em que os efeitos da pandemia se encontravam em estágio mais avançado
- **Variáveis analisadas:** Estrutura do PIB do Rio Grande do Sul
- **Data de Lançamento:** 25/03/2020

Cenários para o RS: Total da economia

Taxa de crescimento projetado para o PIB do RS em 2020 (%)



✓ Em todos os 3 cenários, são considerados:

- Impactos da crise do coronavírus
- +
- Estiagem vivida pelo RS

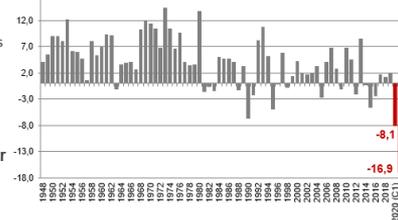
Considerações Finais

✓ As repercussões da crise do coronavírus serão profundas, com consequências negativas para toda a economia

- ✓ Conjunção de choques negativos sobre a economia gaúcha em 2020 (local, nacional e internacional)
- ✓ Pior estiagem desde 2012 é um agravante

✓ Magnitude, extensão e posterior recuperação da crise dependerão fundamentalmente das políticas adotadas pelo mundo, Brasil e RS

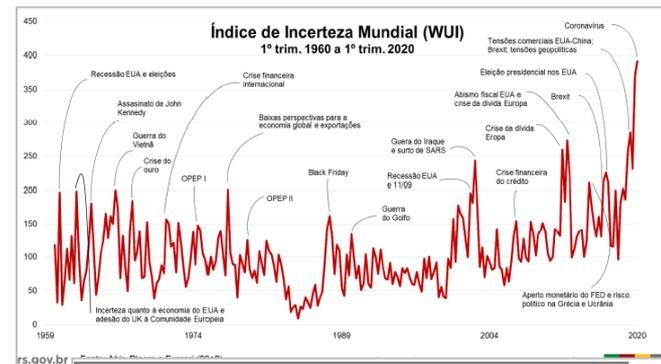
Taxa de crescimento anual do PIB RS (%), 1948-2020*



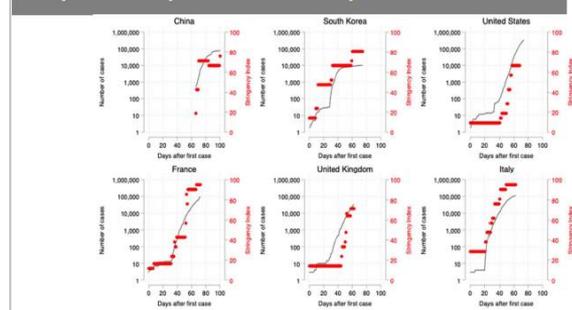


COVID-19: Medidas e indicadores econômicos internacionais

- **Objetivo:** Apresentar os primeiros dados com os efeitos econômicos da pandemia nas economias brasileira e de outros países em que a crise do coronavírus se encontrava em estágios avançados. Além disso, levantar as medidas de mitigação no governo federal e internacionalmente
- **Variáveis analisadas:** PMI, pesquisa da CNI, vendas de veículos, vendas do comércio (Serasa), Índice de incerteza pandêmica mundial, Índice de incerteza mundial, Medidas de combate em fontes
- **Data de Lançamento:** 09/04/2020



Respostas de países à medida que casos aumentam

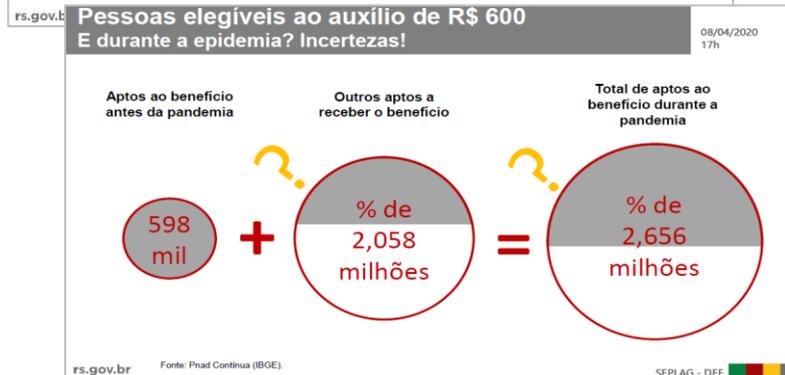
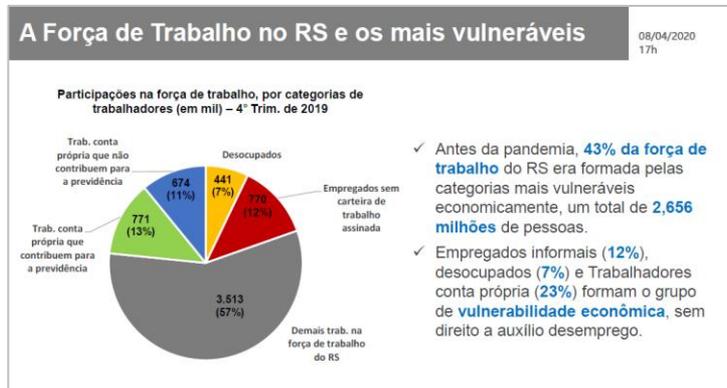


Data as at 05 April 2020. Individual countries may be several days older.
Source: Oxford COVID-19 Government Response Tracker. More at: bg.ox.ac.uk/covidtracker
rs.gov.br Comitê de Análise de Dados: GT Atividade Econômica



Coronavírus e o Mercado de Trabalho: um enfoque nos economicamente vulneráveis

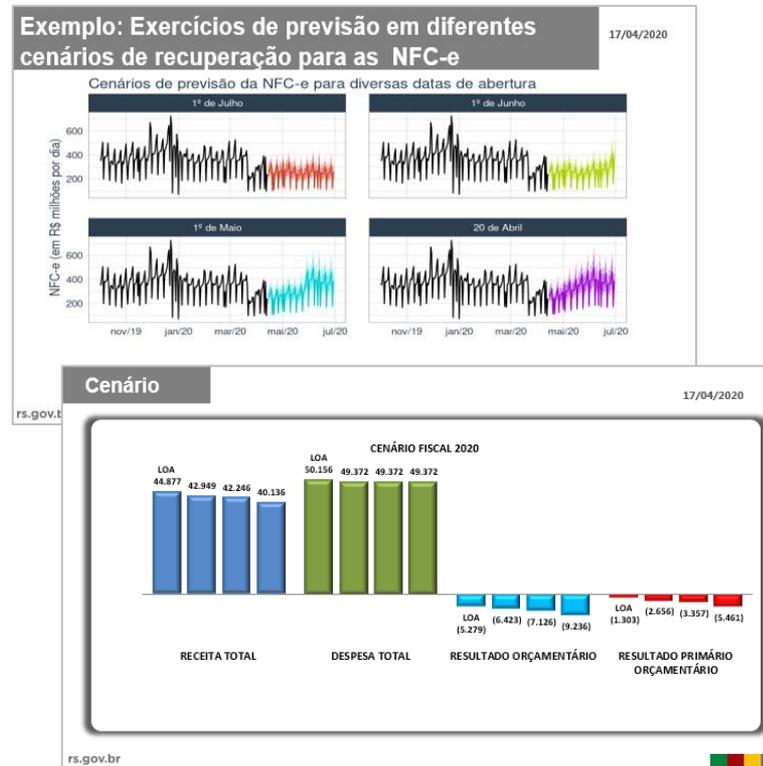
- **Objetivo:** Acompanhar a evolução da força de trabalho e dos trabalhadores vulneráveis no RS. Realizar uma estimativa preliminar do potencial de beneficiários do auxílio emergencial.
- **Variáveis analisadas:** Força de trabalho, ocupados informais e rendimentos.
- **Data de Lançamento:** 08/04/2020





Cenários econômicos e fiscais: alguns exercícios de previsão e cenarização preliminares para o Estado do Rio Grande do Sul

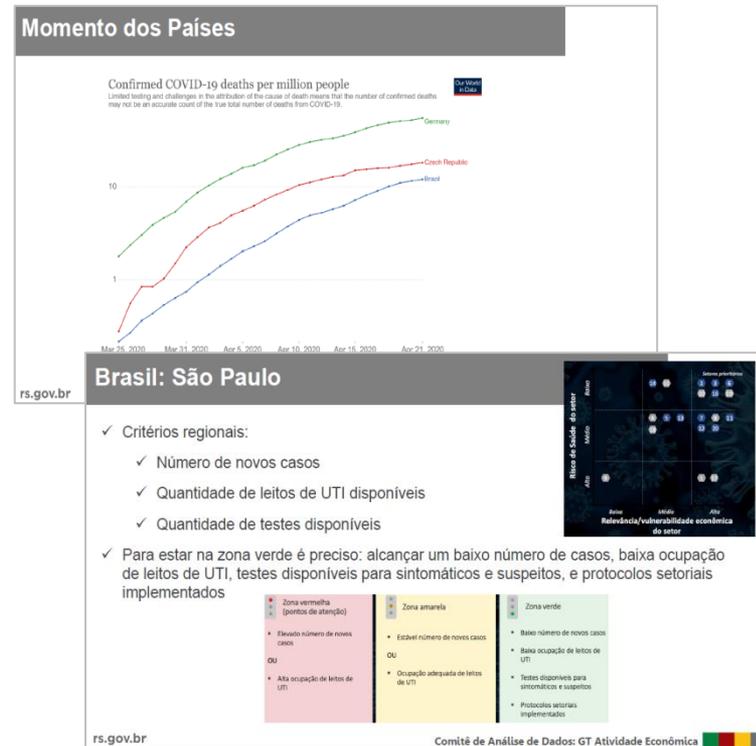
- **Objetivo:** Apresentar cenários com previsões para a queda do PIB do Rio Grande do Sul em 2020 e seus impactos nas receitas e no orçamento do ano do Estado
- **Variáveis analisadas:** PIB-RS, Receitas, Despesas, Resultado Primário, Resultado Orçamentário
- **Data de Lançamento:** 17/04/2020





Estratégias Internacionais e Nacionais de Reabertura das Atividades Econômicas

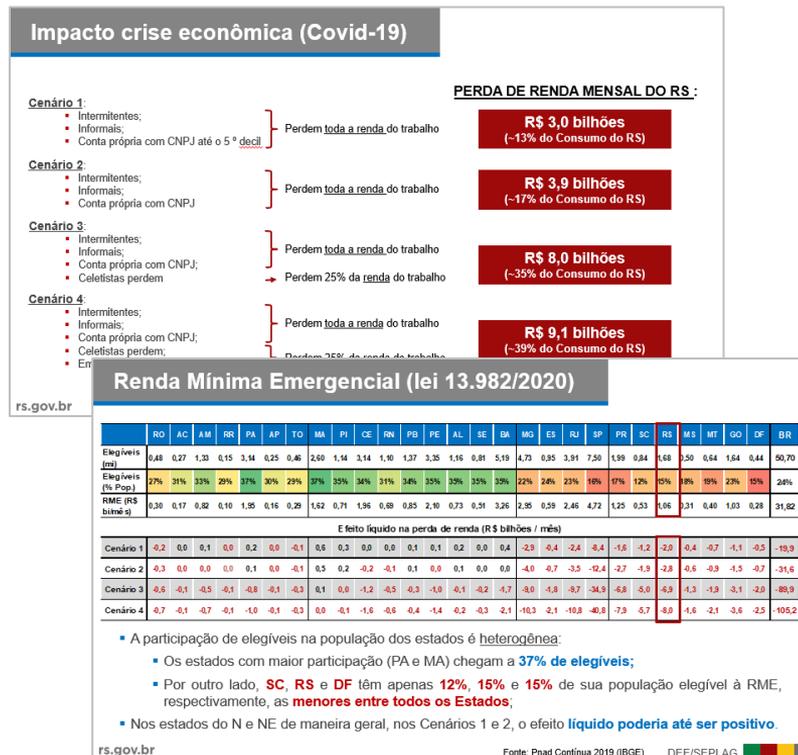
- **Objetivo:** Levantamento de benchmarks de estratégias de reabertura a nível internacional e nacional
- **Variáveis analisadas:** Decretos diversos
- **Data de Lançamento:** 23/04/2020





Coronavírus e o Mercado de Trabalho: Renda Mínima Emergencial

- **Objetivo:** Avaliar cenários sobre o impacto da pandemia sobre a renda no RS e estimar o impacto da RME
- **Variáveis analisadas:** PNAD Contínua 2019
- **Data de Lançamento:** 15/05/2020



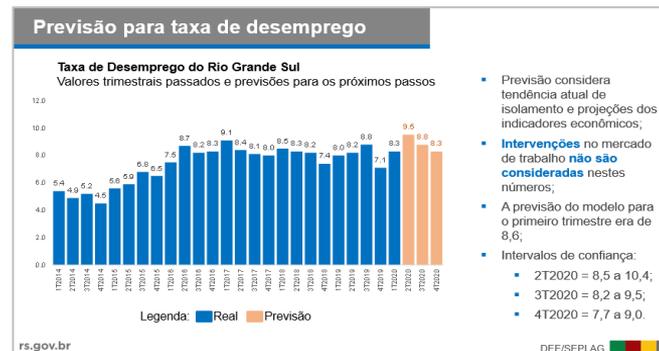
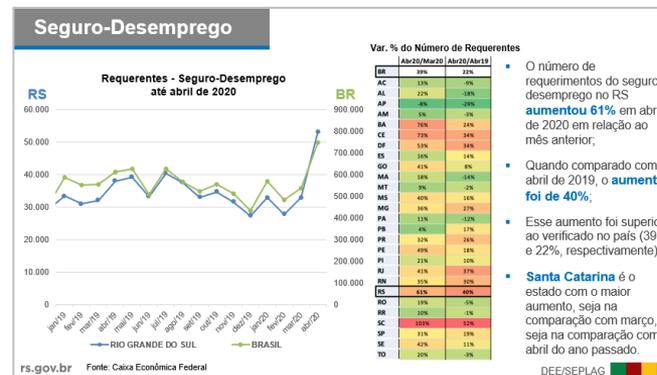
- A participação de elegíveis na população dos estados é **heterogênea**:
 - Os estados com maior participação (PA e MA) chegam a **37% de elegíveis**;
 - Por outro lado, **SC, RS e DF** têm apenas **12%, 15% e 15%** de sua população elegível à RME, respectivamente, as **menores entre todos os Estados**;
 - Nos estados do N e NE de maneira geral, nos Cenários 1 e 2, o efeito **líquido poderia até ser positivo**.





Coronavírus e o Mercado de Trabalho: Previsões para Taxa de Desemprego

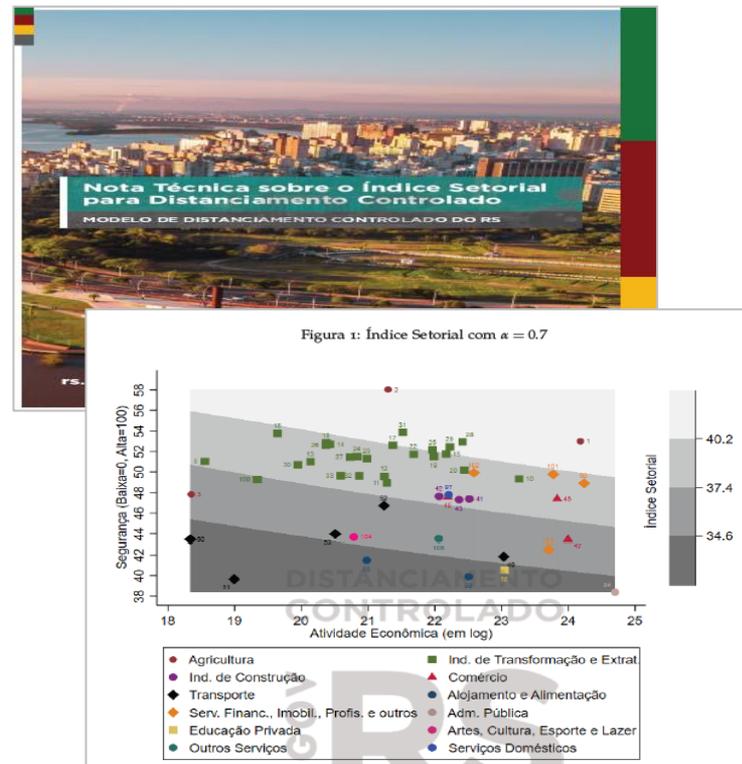
- **Objetivo:** Acompanhar a evolução de variáveis do mercado de trabalho e criar metodologia de projeção do desemprego no RS
- **Variáveis analisadas:** Taxa de desocupação, seguro –desemprego, Google Trends e bases de dados de acesso restrito do GT-Atividade Econômica
- **Data de Lançamento:** 22/05/2020





Nota Técnica sobre o Índice Setorial para Distanciamento Controlado

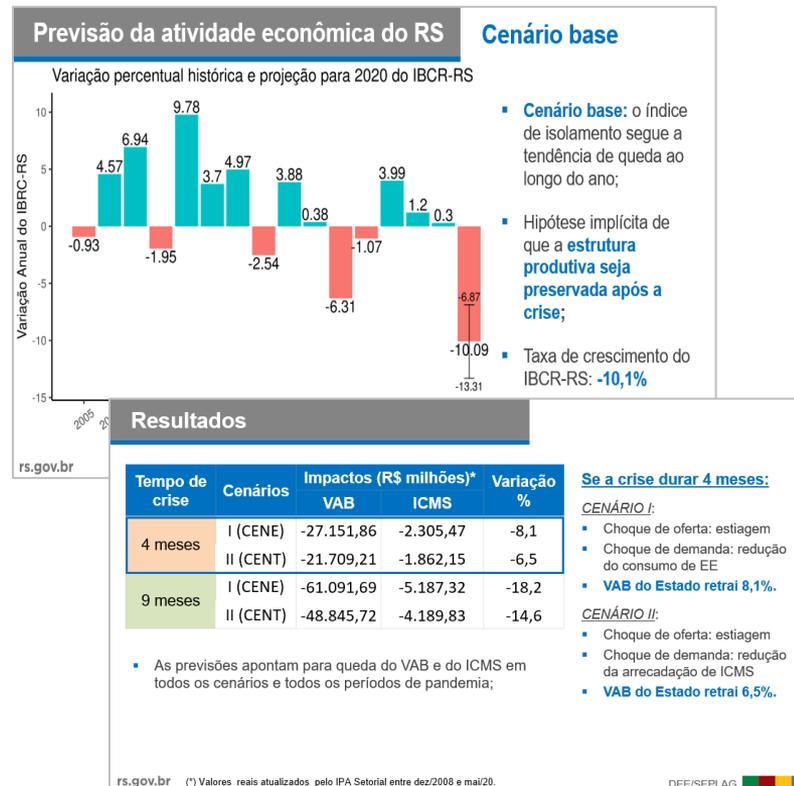
- **Objetivo:** Apresentar a metodologia utilizada para construir o Índice Setorial para Distanciamento Controlado, utilizado para auxiliar na definição de protocolos no âmbito do Modelo de distanciamento controlado do Estado.
- **Variáveis analisadas:** índice de segurança e índice de atividade econômica
- **Data de Lançamento:** 09/06/2020





Coronavírus e a Economia do RS: Previsões para Atividade Econômica em 2020

- **Objetivo:** Realizar previsões e criar cenários para a atividade o PIB do RS utilizando modelos de séries temporais e modelos de insumo-produto
- **Variáveis analisadas:** Base de dados de acesso restrito do GT - Atividade Econômica
- **Data de Lançamento:** 09/06/2020





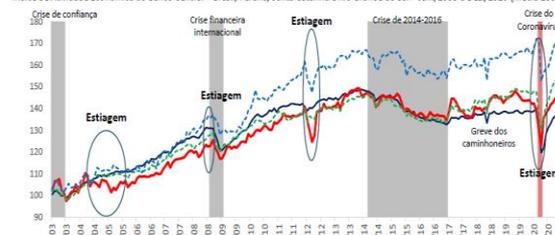
Desempenho econômico comparado do Rio Grande do Sul durante a crise do Coronavírus

- **Objetivo:** Analisar a performance comparada do Estado em relação a outros, com foco na região sul do país.
- **Variáveis analisadas:** Produção industrial, vendas do comércio, volume de serviços, IBCR-RS, PIB, VAB setorial, emprego formal, dentre outras
- **Data de Lançamento:** 08/03/2021

Fatores conjunturais: Estiagem

As economias dos estados sofrem com três tipos de choques: internacionais, nacionais e regionais. No caso da região Sul, em especial no Rio Grande do Sul, os choques regionais mais comuns são as estiagens.

Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul – Jan./2003 a Dez./2020 (Média 2003=100)



Fatores conjunturais: Auxílio Emergencial

rs.gov.br Fonte:

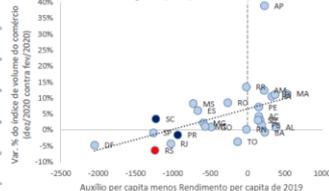
- Principais causas para o desempenho inferior em relação ao Paraná e Santa Catarina no comércio e nos serviços
 - Em geral, quanto maior o valor do auxílio emergencial em relação ao rendimento per capita do estado, maior o crescimento das vendas do comércio;
 - O valor total do auxílio emergencial no Rio Grande do Sul foi dos menores entre os estados.

Auxílio Emergencial per capita, por UF (abr-ago)



rs.gov.br Fonte: IBGE e Portal da Transparência

Relação entre a recuperação do comércio varejista ampliado e diferença entre o Auxílio Emergencial per capita e a Renda per capita



Comitê de Dados: GT Atividade Econômica





Outros Produtos lançados

- **Acompanhamento do mercado de trabalho do Rio Grande do Sul durante a pandemia por COVID-19** (23/06/2020)
- **Evolução recente do emprego com carteira no Rio Grande do Sul e em Estados selecionados** (07/07/2020)
- **Indicadores selecionados do mercado de trabalho da PNAD COVID19, Brasil e Regiões** (10/07/2020)
- **Coronavírus e a Economia do RS: Acompanhamento de indicadores econômicos** (*mensal* - 20/07/2020, 15/10/2020, 21/11/2020, 15/01/2021 e 12/02/2021)
- **Dados disponíveis de investimento por Estado** (03/08/2020)
- **Análise Regional e Setorial dos casos de surtos de COVID-19 no RS** (*em parceria com GT-Saúde e SES*) (03/09/2020)





Outros Produtos (cont.)

- **Performance do RS no 1º semestre de 2020 em perspectiva comparada** (10/09/2020)
- **Coronavírus e a Economia do RS: Previsões para Atividade Econômica em 2020** (30/09/2020)
- **Crises e a recuperação do Rio Grande do Sul** (26/10/2020)

Produtos em elaboração

- **Levantamento da literatura sobre impactos das medidas de distanciamento na saúde e na economia para discussão interna.**





Produtos para discussão no âmbito do GT

- **Análise do impacto das medidas de isolamento nas Notas Fiscais** (08/04/2020)
- **Planos de reabertura com base no Paul Romer's Roadmap para a economia americana** (09/07/2020)
- **Estratégias de comunicação durante a pandemia com base no texto “*Messages on Covid-19 prevention in India increased symptoms reporting and adherence to preventive behaviors among 25 million recipients with similar effects on non-recipient members of their communities*” de Banerjee et al. (2020)** (22/07/2020)
- **Possíveis transformações estruturais nas economias no médio prazo pós-pandemia** (05/08/2020)
- **Boletim Semanal de recursos federais disponíveis para ações estaduais de combate a Covid-19** (17/04/2020)



GT de Políticas Sociais e Educação





Objetivos Principais

- Avaliar o impacto provável da pandemia nos indicadores sociais
- Analisar os planos de ação elaborados para essas áreas e identificar gargalos e possíveis estratégias para atuação do governo
- Fornecer dados relativos ao andamento das políticas públicas para auxiliar no direcionamento de recursos



GT de Políticas Sociais e Educação – Composição



Coordenação

Daiane Boelhouver Menezes, Analista Pesquisadora DEE, Chefe de Divisão DEE,
Doutora em Ciências Sociais PUCRS

Participantes

- SEPLAG:**
- **Carina Ribas Furstenau**, Analista Pesquisadora DEPLAN, Mestre em Sociologia UFRGS
 - **Guilherme Rosa de Martinez Risco**, Analista Pesquisador DEE, Mestre em Economia Aplicada UFRGS
 - **Lídia Nicole Ten Cate**, Estagiária, Bacharel em Políticas Públicas UFRGS
 - **Ricardo Gadelha de Oliveira Junior**, Analista Pesquisador DEE, Doutor em Antropologia UFRGS
 - **Tomás Pinheiro Fiori**, Analista Pesquisador DEE, Doutor em Economia UFRGS
 - **André Coutinho Augustin**, Analista Pesquisador DEE, Mestre em Economia UFRJ
- SJCDH:**
- **Carla Magali Capitano**, Analista Assistente Social
 - **Mariele Aparecida Diotti**, Analista Assistente Social
 - **Juliana Assis de Azevedo**, Analista Assistente Social
- FPERGS:**
- **Máira de Faria Neves**, Analista Técnica – Socióloga, Chefia do Núcleo de Monitoramento, Avaliação e Pesquisa
 - **Márcia Elisa Guimarães Soares**, Agente Educadora, bacharel em Educação Física e Serviço Social
- SES:**
- **Carol Cardoso Rodrigues**, Sanitarista, Especialista em Saúde
 - **Jaqueline Oliveira Soares**, Assistente em Saúde
 - **Péricles Stehmann Nunes**, Chefe da Divisão de Políticas de Promoção da Equidade em Saúde
- STAS:**
- **Núbia Lucas Licht Caldieraro**, Analista de Projetos e Políticas Públicas
 - **Ingrid Rodrigues Aragonez**, Analista de Projetos e Políticas Públicas
- SOP:**
- **Wagner Motta da Rosa**, Assessor Superior
- SEDUC:**
- **Silvio Luís Azevedo Zomer**, Administrador de Empresas, MBA em Marketing, SEDUC/RS
 - **Itanajara Risther da Silveira Silva**, Assessora técnica, SEDUC/RS





Colaboradores externos

- PUCRS:**
 - **Izete Bagolin**, Professora dos Programas de Pós-graduação em Economia do Desenvolvimento e Serviço Social
- UFRGS:**
 - **Aline Gazola Hellmann**, pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, consultora
 - **Fernanda Castilhos França de Vasconcellos**, Doutoranda em Desenvolvimento Rural
- UNISINOS:**
 - **Monika Dowbor**, Coordenadora do PPG em Ciências Sociais, Conselheira do Consun
- IBGE:**
 - **Eduardo Schindler**, estatístico, doutorando em Ciência Política UFRGS. Técnico em Informações Geográficas e Estatística no IBGE.
- UCS:**
 - **Evelize Lazzari**, assistente social, Doutora em Serviço Social PUCRS. Professora UCS
- Impulso:**
 - **Marco Capraro Brancher**, economista, mestre em economia FGV, consultor Impulso
 - **Vitor Silveira**, economista pela FEA-USP, consultor Impulso





Índice para repartição de recursos do Fundo Estadual da Pessoa Idosa (FUNEPI) para o atendimento de idosos especialmente vulneráveis à Covid

- **Objetivo:** Ponderar variáveis municipais relevantes para a distribuição mais justa dos recursos
- **Variáveis analisadas:** taxa de mortalidade esperada, morbidade hospitalar, Idosos com BPC, Idese
- **Data de Lançamento:** abril/20





Indicadores para repartição de recursos do Fundo Estadual para a Criança e o Adolescente (FECA) para o atendimento crianças e adolescentes, especialmente vulneráveis à Covid

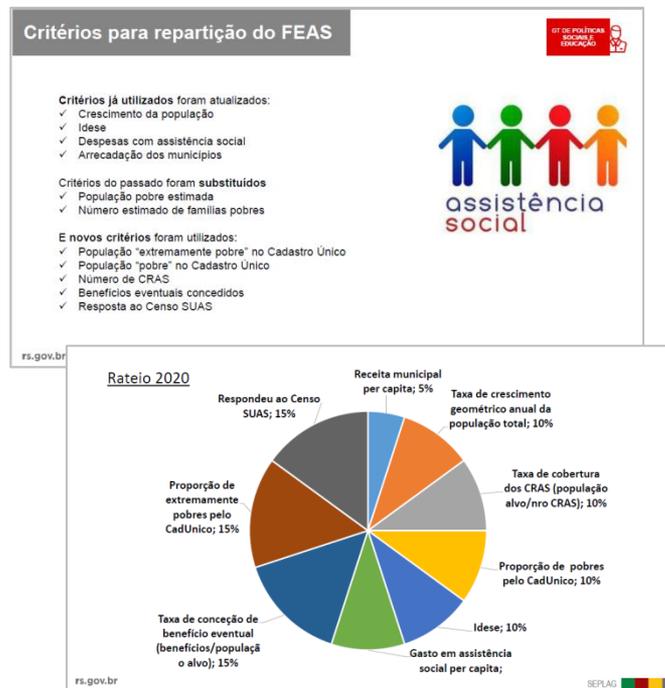
- **Objetivo:** Ponderar variáveis municipais relevantes para a distribuição mais justa dos recursos
- **Variáveis analisadas:** população de indígenas, quilombolas, situação de rua e imigrantes crianças e adolescentes, por renda per capita, recebimento de Bolsa Família ou não, com algum tipo de deficiência e abastecimento de água via cisterna
- **Datas de Lançamento:** maio/20





Índice para repartição de recursos do Fundo Estadual da Assistência Social (FEAS) para o atendimento de públicos específicos, especialmente vulneráveis à Covid

- **Objetivo:** Ponderar variáveis municipais relevantes para a distribuição mais justa dos recursos
- **Variáveis analisadas:** crescimento da população, despesa com assistência, arrecadação do município, população pobre e extremamente pobre, número de CRAS, benefícios eventuais concedidos e respostas ao Censo SUAS
- **Datas de Lançamento:** julho/20





Propostas de critério de distribuição e de forma de operacionalização do Programa de Renda Mínima

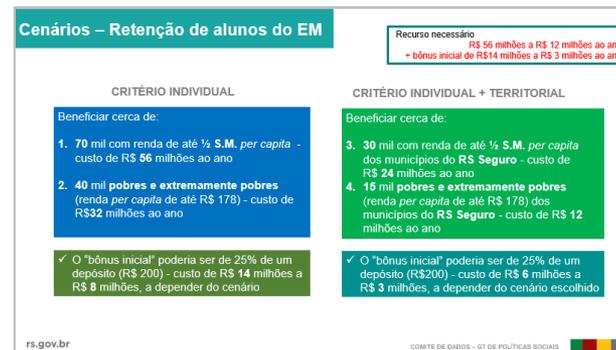
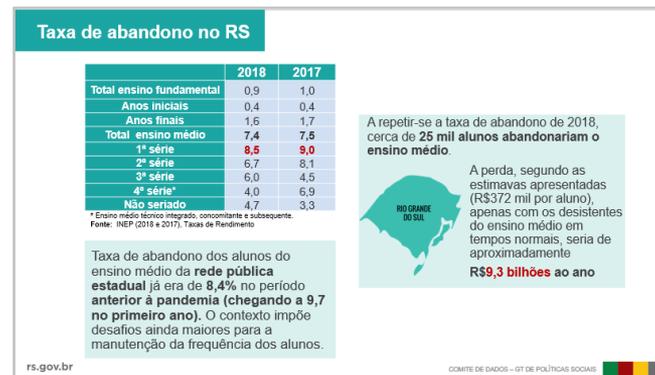
- Objetivo:** Revisar experiências internacionais de mitigação de impacto para públicos específicos, analisar os dados do RS e propor ações adaptadas à realidade local
- Variáveis analisadas:** públicos, valores e duração das transferências de renda internacionais para mitigar os efeitos da Covid-19, quantidade de famílias pobres e extremamente pobres com crianças (número total de crianças nessas condições) registradas no Cadastro Único, impacto na economia
- Data de Lançamento:** julho/20





Combate à evasão no Ensino Médio, amplificada por decorrência da Covid-19

- **Objetivo:** Revisar experiências nacionais de ações de combate à evasão de alunos de baixa renda do ensino médio. Analisar os dados do RS e propor ações adaptadas à realidade local
- **Variáveis analisadas:** beneficiários, critérios e valores de programas de combate à evasão em outros estados, evasão no Ensino Médio do RS, reflexos na economia, quantitativo de alunos de baixa renda
- **Data de Lançamento:** agosto/20





Microcrédito para jovens e mulheres que precisam se adaptar a realidade dos negócios durante a pandemia da Covid-19

- **Objetivo:** Revisar experiências nacionais e internacionais. Analisar os dados do RS, consultar instituições de microcrédito sobre comportamento e perfil dos clientes pré e pós-pandemia e propor ações adaptadas à realidade local
- **Variáveis analisadas:** efeitos multiplicadores do microcrédito, experiências específicas para mulheres e jovens, contingente de trabalhadores por conta própria mulheres e jovens passíveis de serem beneficiados por política de microcrédito e seus efeitos multiplicadores
- **Data de Lançamento:** agosto/20

Microcrédito no RS Pesquisa com Instituições Financeiras de Microcrédito

Pré pandemia

Principal perfil atendido:

- Idade entre 35 e 59 anos (8)
- Não há preponderância de sexo (5), predominância de mulheres (3) e predominância de homens (4);
- Situação domiciliar urbana (9);
- A renda dos solicitantes de microcrédito varia entre R\$1.500 a R\$5.000 (média=R\$2.743)

Categorias que se **destacam** na busca por microcrédito:

- Micro Empreendedor Individual (4)
- Pequenos produtores informais (3)
- Produtores Rurais (2)

Pós pandemia

- Não houve alteração significativa no perfil atendido;

Categorias:

As instituições com aumento na procura identificam como grupos responsáveis: Pequenos produtores informais e Microempreendedores Individuais

Sectores que buscam microcrédito:

- Alimentação (5);
- Agropecuária e pesca (5);
- Têxtil e vestuário (4);
- Estética e beleza (4);
- Arte, cultura e entretenimento (2)
- Transporte e Construção (1)
- Prestação de Serviços (1)

Dificuldades para atender a demanda de microcrédito

- Acesso a recursos com juros mais baixos;
- Falta de recursos para o microcrédito, muita burocracia na hora de conseguir *funding*
- Repasses de PRONAF (expectativa de redução mais significativa das taxas de juro em função da Selic)
- Falta de recursos de terceiros (exemplo BNDES, no momento)

rs.gov.br

COMITÊ DE DADOS - GT DE POLÍTICAS SOCIAIS

Sugestão de Linha de Crédito

Microcrédito Mulheres

Geral

Específico para mulheres

Públicos Alvo	Taxa de Juros ao mês para microcrédito	Taxa de Juros
Mulheres com 30 anos ou +	<ul style="list-style-type: none">• Mais comum 1,50%, média 2,6% a.m.• Mínimo 0,9% e máximo 3,9% a.m.	<ul style="list-style-type: none">• Mínimo 0,12% e máximo 1,39% a.m.• Sugestão: 0,80% sem capacitação e 0,64% a.m. com capacitação
Finalidade Empréstimo	Prazo	Prazo
<ul style="list-style-type: none">• Investimento Informais – R\$5mil Formais – R\$15mil• Capital de giro Informais – R\$2,5mil Formais – R\$7,5mil	<ul style="list-style-type: none">• Mais comum 24 meses, média 24 meses• Mínimo 12 meses e máximo 36 meses	<ul style="list-style-type: none">• Mínimo 24 meses e máximo 120 meses• Sugestão: 48 meses para investimento e 24 meses para capital de giro
	Carência	Carência
	<ul style="list-style-type: none">• Mais comum 3 meses, média 3 meses• Mínimo: 1 mês e máximo 6 meses	<ul style="list-style-type: none">• Mínimo 6 meses e máximo 36 meses• Sugestão: 12 meses para investimentos e 6 meses para capital de giro
	Garantias	Garantias
	<ul style="list-style-type: none">• Em geral não informadas;	<ul style="list-style-type: none">• Sem de livre negociação e com avalista• Sugestão: de livre negociação

rs.gov.br

COMITÊ DE DADOS - GT DE POLÍTICAS SOCIAIS



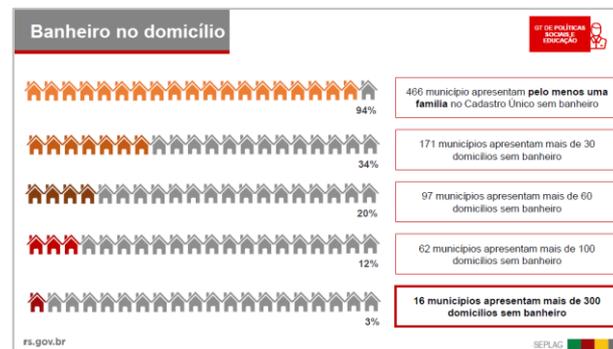
Diagnóstico sobre acesso à água e existência de banheiros nos domicílios gaúchos

- **Objetivo:** Mapear os municípios com maior número de domicílios com dificuldades de cumprir as orientações de higiene para combate ao coronavírus
- **Variáveis analisadas:** acesso à água canalizada e tipo de abastecimento (rede geral, poço ou nascente, cisterna) e presença de banheiro no domicílio, distribuição urbana e rural
- **Data de Lançamento:** abril/20

Urbano e Rural

		Urbano	Rural	
Água canalizada no domicílio	Sim	Rede geral	713.115	51.790
		Poço ou nascente	41.425	67.734
		Cisterna	209	431
		Outra forma	12.477	1.252
		Total	767.226	121.207
Não	Rede geral	4.438	1.252	
	Poço ou nascente	3.844	8.814	
	Cisterna	42	94	
	Outra forma	6.588	1.438	
	Total	14.912	11.598	

rs.gov.br SEPLAG





Contribuições para o plano de retomada das aulas presenciais no Estado

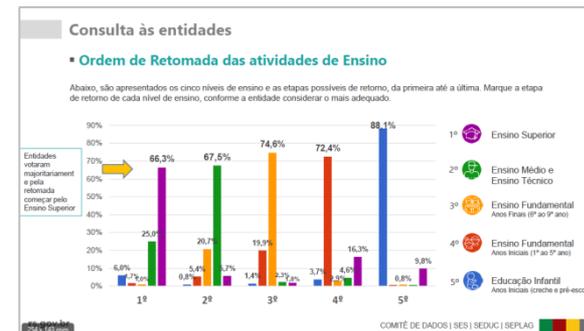
- Objetivo:** Levantar experiências internacionais, dados sobre os contingentes envolvidos em cada etapa, possível circulação envolvida, posição das entidades de ensino e assistência social, etc.
- Variáveis analisadas:** priorização das etapas de ensino na retomada das aulas presenciais nos demais países, alunos, professores e trabalhadores da educação em cada etapa de ensino, analisados por região, posição das entidades e sugestões de protocolos considerando a tipo de entidade e o âmbito da atuação
- Data de Lançamento:** abril a setembro/20

Experiências Internacionais

Esses países retomaram as aulas gradualmente priorizando diferentes tipos de ensino:

País	Educação Infantil	Ensino Fundamental (Anos Iniciais)	Ensino Fundamental (Anos Finais)	Ensino Médio	Ensino Técnico	Universidades
Alemanha	1ª Fase (Último ano, demais na 2ª fase. Serviços fechados)	2ª Fase	1ª Fase (Último ano, demais na 2ª fase)	1ª Fase (Última série e com possibilidade de adiantamento)	Fechadas até setembro (preferencialmente)	Fechadas até setembro (preferencialmente)
Áustria	2ª Fase	2ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	1ª Fase	Fechadas até setembro
China	2ª Fase	2ª Fase	2ª Fase	1ª Fase (Somente última série, demais na 2ª fase)	Sem informação	2ª Fase
Dinamarca	1ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	2ª Fase	Sem informação	Fechadas
Frância	1ª Fase (Último ano do infantil)	1ª Fase (Até 3ª série)	2ª Fase (2ª e 3ª séries)	2ª Fase (2ª e 3ª séries no começo, depois a 1ª)	2ª Fase	Fechadas até setembro
Rep. Tcheca	2ª Fase (Último ano de região)	2ª Fase	4ª Fase	2ª Fase (Somente última série, demais na 2ª fase)	2ª Fase	1ª Fase

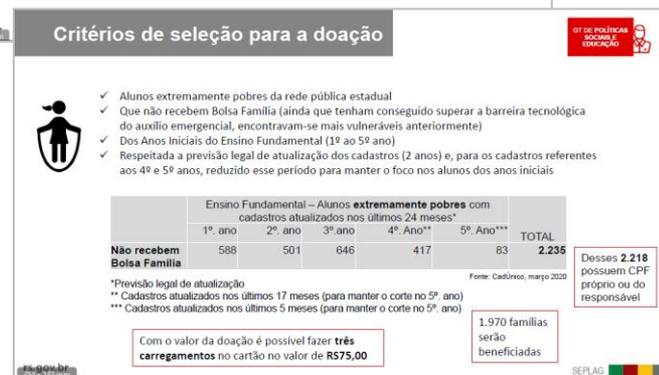
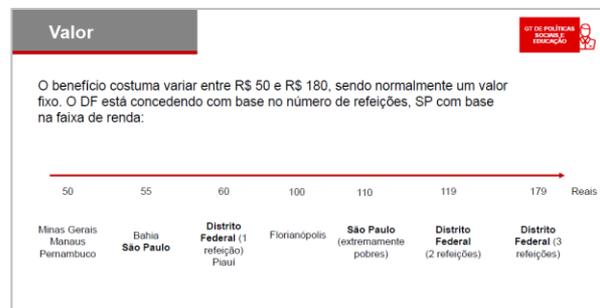
Fonte: Elaboração própria baseada em levantamento da Fundação Roberto Marinho





Propostas de critério de distribuição e de forma de operacionalização para o Bolsa Merenda

- **Objetivo:** Levantar dados sobre os possíveis públicos-alvo de transferências de renda para alunos vulneráveis
- **Variáveis analisadas:** experiências em outros estados (público-alvo, valor, forma de pagamento e duração), número de alunos pobres e extremamente pobres da rede estadual cadastrados no CadÚnico, alunos dos anos iniciais do EF, quantitativo dos alunos por município, acesso a celular e internet, chefe de família com CPF cadastrado
- **Data de Lançamento:** abril e julho/20





Proposta de utilização de rádios comunitárias no apoio ao ensino remoto

- **Objetivo:** Mapeamento de ações internacionais e nacionais
- **Variáveis analisadas:** experiências do uso de rádio no apoio ao ensino remoto e distribuições das rádios comunitárias no RS
- **Data de Lançamento:** julho/20

Detalhamento de experiências nacionais e internacionais



Serra Leoa (Epidemia de Ebola 2013-2016)

- ✓ 41 estações de rádio;
- ✓ 1,7 milhões de crianças;
- ✓ Aulas de matemática, estudos sociais, inglês, ciências e educação física;
- ✓ Programas transmitidos durante a tarde, **quatro vezes por semana**;
- ✓ Oportunidade adicional de aprendizado para crianças em áreas remotas ou onde a capacidade dos professores era menor;
- ✓ Também foi usado como apoio ao ensino regular no ambiente escolar

Mulungu-CE

- ✓ EEM Milton Façanha Abreu, desde abril;
- ✓ Rádio Paz FM;
- ✓ **Terças, quartas e quintas, com 1 hora de duração**;
- ✓ Conteúdos do livro didático, preferencialmente;
- ✓ Ex. de uso do tempo na área de humanas: divide-se a hora para Geografia, História, Filosofia e Sociologia. Cada professor(a) resume o conteúdo das três séries (ensino médio), explicando de forma sucinta o assunto e, no final, indica as páginas do livro para leitura e para exercício.

rs.gov.br

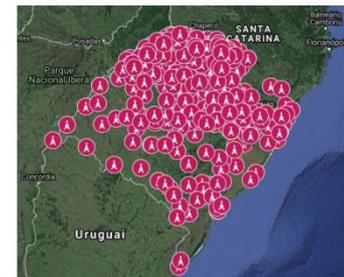
COMITÊ DE DADOS – GT DE POLÍTICAS SOCIAIS

Rádios Comunitárias no RS

- Surgiram entre 1980 e 1990 como espaço de diálogo com as comunidades, ocupando espaços não preenchidos pelas veículas tradicionais (desertos informativos)
- Difundiram-se também pelo baixo custo de instalação e produção
- Questionário com 24 comunitárias: divulgam notícias sobre a pandemia (orientação e prevenção) e fazem arrecadação de alimentos e materiais de higiene (SCHUSTER, OLIVEIRA, 2020, documento não paginado).
- O Estado já teve parceira com as rádios comunitárias em 2017, por meio da Assembleia Legislativa

rs.gov.br

118 rádios em atividade no RS



COMITÊ DE DADOS – GT DE POLÍTICAS SOCIAIS



Consulta aos Conselhos Estaduais de Políticas Públicas

- **Objetivo:** Levantar informações sobre suas ações e funcionamento durante a pandemia, dificuldades e necessidades percebidas por eles nesse momento
- **Variáveis analisadas:** ações realizadas, existência de Fundo, reuniões promovidas e dificuldades na realização, orientações recebidas do Conselho Nacional e orientações passadas aos Conselhos Municipais, necessidades e demandas sociais percebidas, ações planejadas
- **Data de Lançamento:** julho/20

Quais fundos e recursos o Conselho pode contar para suas ações?

Categoria	No. de Conselhos
Possuem Fundo	3
Recebem recursos do Estado	6
Não indicaram tipo de recurso	3

- * O total de casos excede o número de respondentes, pois um mesmo Conselho pode estar contabilizado em mais de uma categoria.
- 2 sugeriram a criação de fundo para o desenvolvimento de projetos em sua área de atuação e a garantia de maior autonomia financeira (CEPI e CONSEA).
- 1 possui um Fundo criado por Lei, mas que aguarda por regulamentação (COEPEDE).

- 7 informaram que não destinaram recursos para ações (1 disse não possuir competências legais).
- Dos 3 que destinaram recursos, foram direcionados para:
 - ✓ Ações para enfrentamento da pandemia, através da SJDCH (R\$ 3.168.608,91 - FECON).
 - ✓ Auxílio a 104 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPis) filantrópicas. EPis produzidos e doados pelos jovens dos Centros da Juventude. R\$ 1.500.000,00 na primeira fase e R\$ 1.560.000,00 para 51 municípios (FUNEPI).
 - ✓ Ações emergenciais em estado de calamidade pública (R\$ 900.000,00). Financiamento da Socioeducação para enfrentamento à pandemia de R\$ 300.000,00 (FECA).

Necessidades e demandas sociais recebidas/percebidas e que precisam de encaminhamento do Poder Público

Demandas de ações	Demandas de fiscalização
Alimentação, cestas básicas, água	Dificuldades para cadastro ou atualização no CadÚnico
Transferência de Renda para famílias em situação de vulnerabilidade (recomendação de programa de Renda Básica)	Dificuldade de acesso a direitos e serviços públicos para migrantes e refugiados (falta de informação, dificuldades de comunicação, etc.)
Insusos e assessoria para agricultura (comunidades tradicionais e AF)	Lacunas em políticas para atender às populações em situação de rua, migrantes, refugiados, indígenas e quilombolas
Prorrogar início das aulas presenciais e ampliar acesso às tecnologias	Descumprimento de legislação protetiva (passa livre, filas preferenciais, etc.)
Capacitação de conselheiros e gestores públicos	

*2 conselhos não responderam à pergunta.
rs.gov.br



SEPLAG



Segurança alimentar e pandemia de Covid-19: impactos de médio prazo

- **Objetivo:** Levantar quem são os principais públicos-alvo, quais os tipos de ações mais usadas para combate da insegurança alimentar
- **Variáveis analisadas:** ações de distribuição de alimentos, de subsídios condicionados em dinheiro, de microfinanciamento, de subsídios em matérias agrícolas e de alimentação suplementar e terapêutica
- **Data de Lançamento:** junho/20



Segurança Alimentar e a Pandemia de COVID-19

EM CONSTRUÇÃO

Situação no RS

- Na **matriz de riscos** para o curto prazo a insegurança alimentar foi citada e priorizada;
- A **perda parcial ou total de renda e a falta de acesso a merenda escolar** são apenas alguns dos **agravantes** para esse contexto;
- Até o momento foram implementadas ações com incidência de curto prazo (distribuição de alimentos e água para populações mais vulneráveis, alguns auxílios aos produtores agrícolas).

Recomendações da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

- **Aumentar os valores de transferência** para as pessoas que já se beneficiam da assistência social
- Se a insegurança alimentar se tornar extremamente severa, **explorar o uso de bancos de alimentos** pode ser uma opção, não apenas através do governo, mas também de doações de indivíduos, redes de solidariedade, organizações não governamentais e organizações.
- **Evitar medidas restritivas de produção** e, quando adotadas, incluir proteção aos produtores
- **Ampliar o escopo de programas de auxílio** já existentes para **produtores de pequeno porte**
- **Mapear a cadeia produtiva** identificando possíveis estrangulamentos e logísticas para sua resolução

rs.gov.br

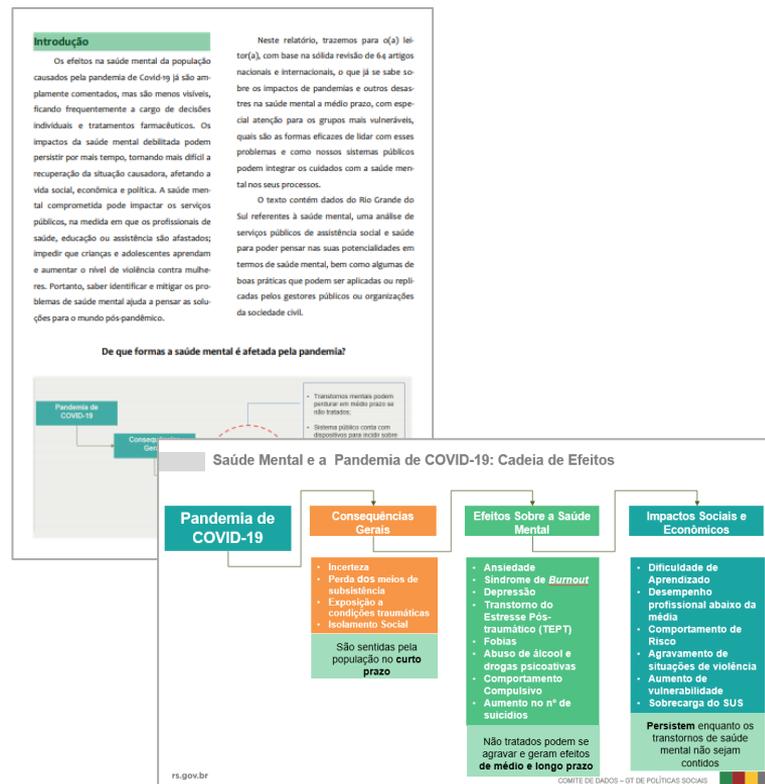
COMITÊ DE DADOS – GT DE POLÍTICAS SOCIAIS





Relatório sobre Saúde mental e pandemia: quais impactos e como mitigar

- **Objetivo:** Revisar experiências nacionais e internacionais de boas práticas para sensibilização dos gestores municipais, apontando a estrutura do RS e ações já realizadas pelo governo que podem ser replicadas em outras esferas
- **Variáveis analisadas:** ações em outros países e estados, dados sobre saúde mental no RS e sobre a rede de atendimento
- **Data de Lançamento:** setembro/20





Medidas de auxílio e recuperação: famílias com crianças, alunos de ensino médio e microempreendedores

- **Objetivo:** avaliar experiências de mitigação dos impactos econômicos da pandemia para alunos do EM, famílias com crianças e Microempreendedores
- **Variáveis analisadas:** Experiências internacionais, nacionais, estaduais e propostas para o RS
- **Data de Lançamento:** setembro/2020

Tópicos abordados

- Transferência de renda pós auxílio emergencial para famílias com crianças de até 15 anos (experiências internacionais, dimensionamento da população-alvo e proposta de cenários)
- Retenção dos alunos de ensino médio na escola, estimulando protagonismo e participação dos jovens, com vistas a melhor inserção no mercado de trabalho (diagnóstico, experiências em outros estados e proposta de cenários)
- Apoio a microempreendedores mulheres e jovens, formais e informais (microcrédito para recuperação de desastres; experiências Covid-19, evidências na focalização de mulheres, experiências, dimensionamento da população-alvo e cenários)

rs.gov.br

Efeito do microcrédito para mulheres na recuperação de desastres

Local	Desastre/Local	Público alvo	Efeito	Como
Hook e Toming (2017)	Guerra Civil e surto epidêmico de Ebola em Serra Leoa	pobres da zona rural entre 25 e 40 anos	Renda mensal líquida (média) estimada em SLL 240.000 na produção de mandioca; SLL 283.000 de batatas; SLL 340.000 de amendoins; SLL 400.000 de milho; SLL 228.000 de arroz; SLL 347.821 de vegetais e SLL 275.000 de cabras	• Capacitação e treinamento em gestão de finanças e empresas • Oportunidade de começar empreendimentos próprios por meio de pequenos empréstimos de SLL 600.000,00.
Ray-Bennet (2019)	Super ciclone, inundações e seca na Índia	zona rural, preferência para as mais pobres	• Recuperação de rebanhos • Criação de microcréditos (rendimentos)	
Erukhar et al (2016)	Taxas de infecção por HIV altíssimas no Quênia	baixa renda	• Assentio na poupança das mulheres jovens; • Melhora na educação sexual.	• Formação de pequenos grupos de crédito • Programa de mentoria.
Slart et al. (2014)	Tsunami e Conflito Militar na Província na Indonésia	sem acesso a outra forma de microcrédito	• Segurança alimentar • Utilização de 97% dos empréstimos para melhorar negócios e sucesso em aumentar suas poupanças e ativos • Aumento da renda regular dos mutuários	• "colateral de grupo": pelo menos 10 mulheres. Se uma não pudesse efetuar o pagamento do empréstimo, todo o grupo seria responsabilizado pelo pagamento, aumentando a probabilidade de reembolso. • O inadimplente individual também deveria pagar o grupo, criando uma forma local de responsabilidade social.

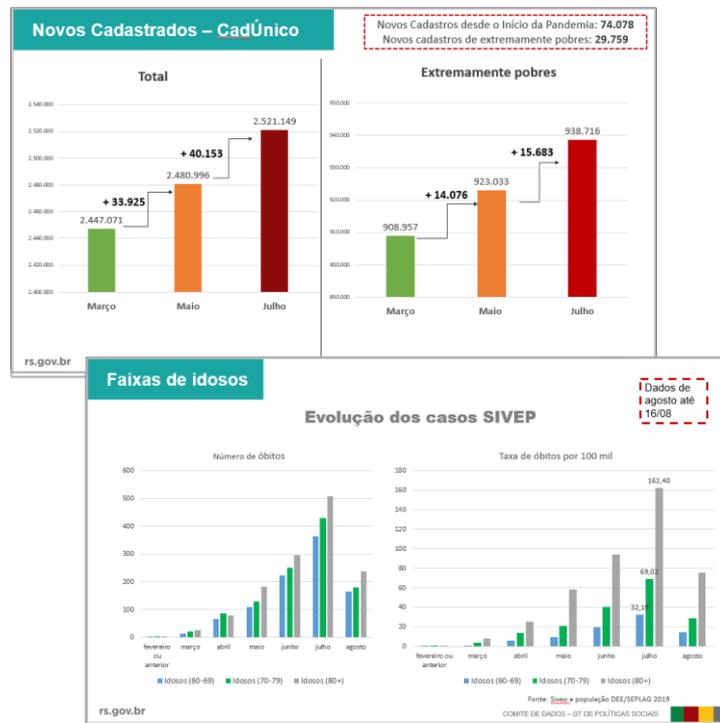
rs.gov.br

COMITÊ DE DADOS – GT de POLÍTICAS SOCIAIS



Acompanhamento dos Indicadores da Matriz de Risco

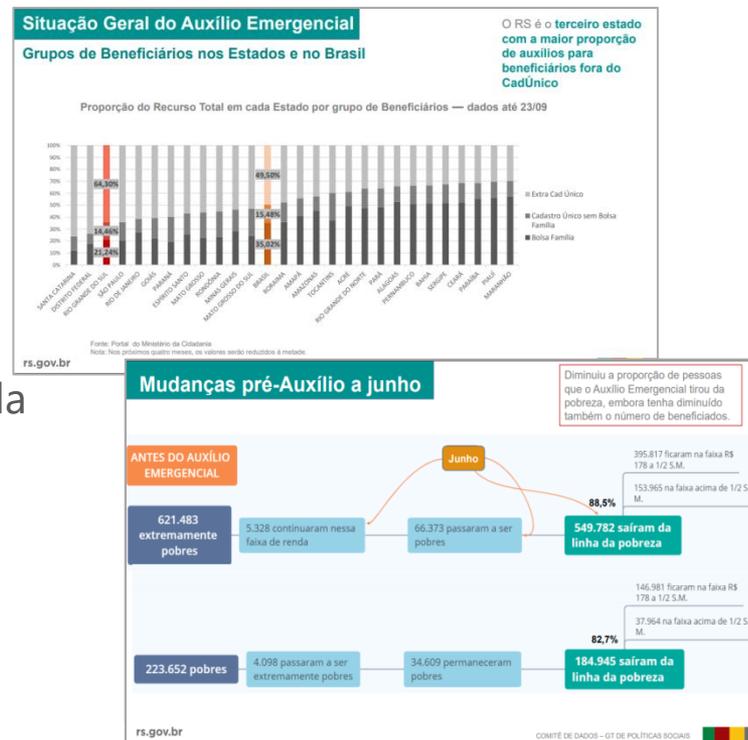
- **Objetivo:** monitorar os indicadores de risco durante a pandemia
- **Variáveis analisadas:** atendimentos Ass Social, cadastros no CadÚnico, dados ESUS e SIVEP
- **Data de Lançamento:** set/2020





Cadastro Único e Auxílio Emergencial

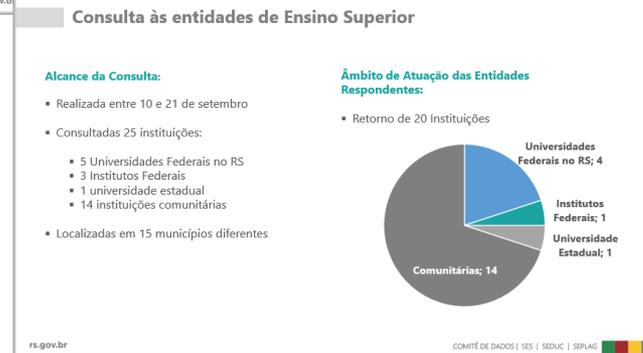
- **Objetivo:** avaliar impacto do auxílio emergencial na população do Rio Grande do Sul
- **Variáveis analisadas:** Auxílio Emergencial alocado no Rio Grande do Sul comparado a outros estados, perfil da população beneficiada pelo Bolsa Família e pelo Auxílio Emergencial
- **Data de Lançamento:** out/2020





Consulta as Entidades de Nível Superior sobre testagem e retorno presencial

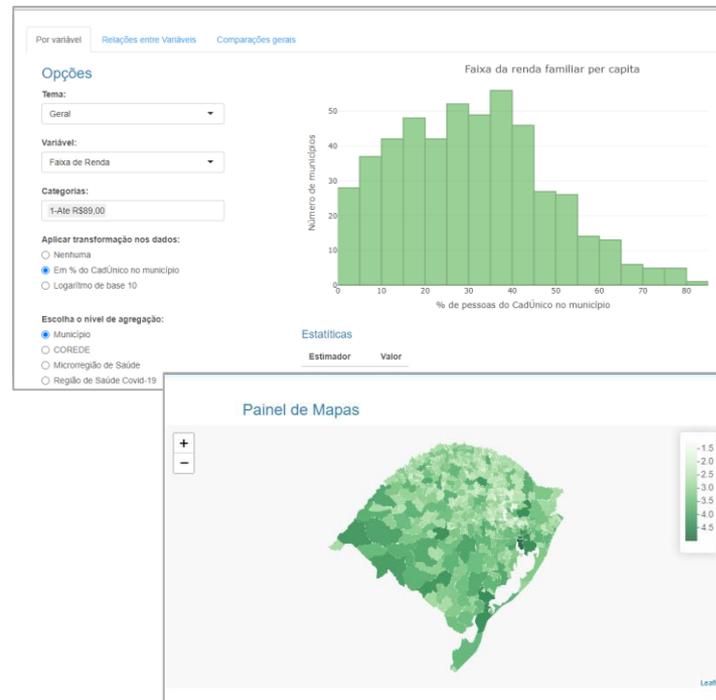
- **Objetivo:** avaliar funcionamento das entidades de nível superior durante a pandemia
- **Variáveis analisadas:** atividades realizadas presencialmente, tipos de testagem, casos de COVID-19 registrados
- **Data de Lançamento:** setembro/2020





Visualizador do CadÚnico (*CadUnicoVis*)

- **Objetivo:** apresentar de maneira interativa e dinâmica os dados agregados do Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal
- **Variáveis analisadas:** informações do Cadastro Único tais como renda, idade, raça entre outras
- **Data de Lançamento:** abril a outubro/2020





Domicílios sem Banheiro no Cadastro Único

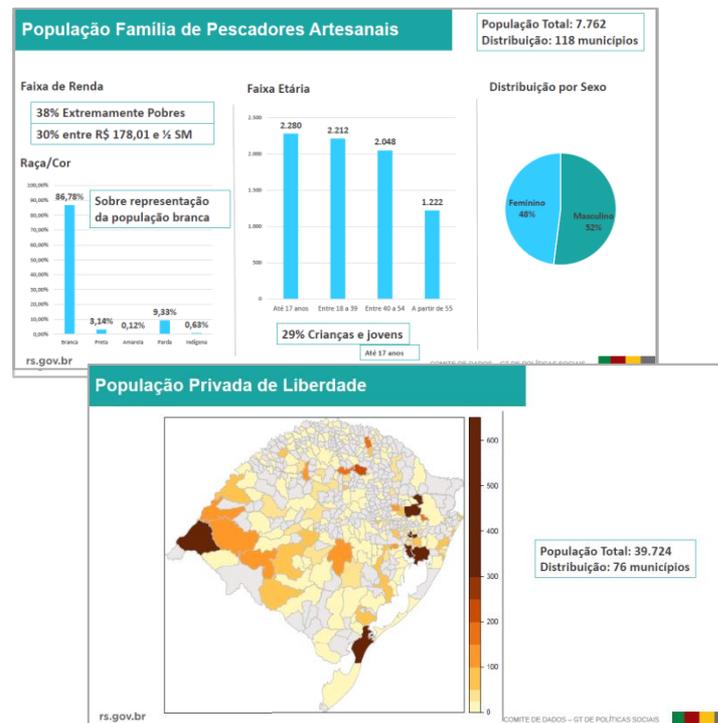
- **Objetivo:** proposição de critérios para execução do *Projeto Piloto Nenhuma Casa Sem Banheiro*
- **Variáveis analisadas:** condições de domicílios no cadastro único
- **Data de Lançamento:** abril a setembro/2020





Análise de Populações Específicas para Distribuição Recursos Portaria N° 2.405/2020 do Ministério da Saúde

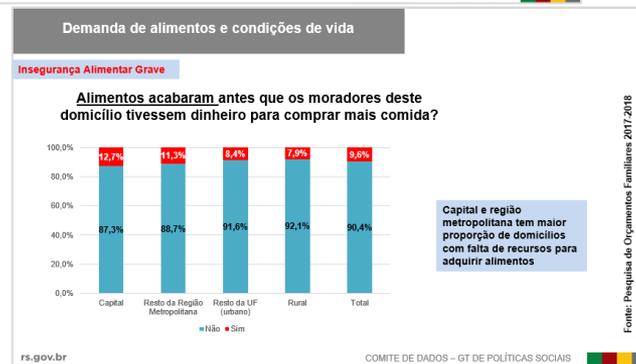
- **Objetivo:** fornecer subsídio para aplicação do recurso em nível municipal
- **Variáveis analisadas:** populações vulneráveis e específicas no Cadastro único
- **Data de Lançamento:** set/2020





Relatório de Segurança Alimentar durante a pandemia

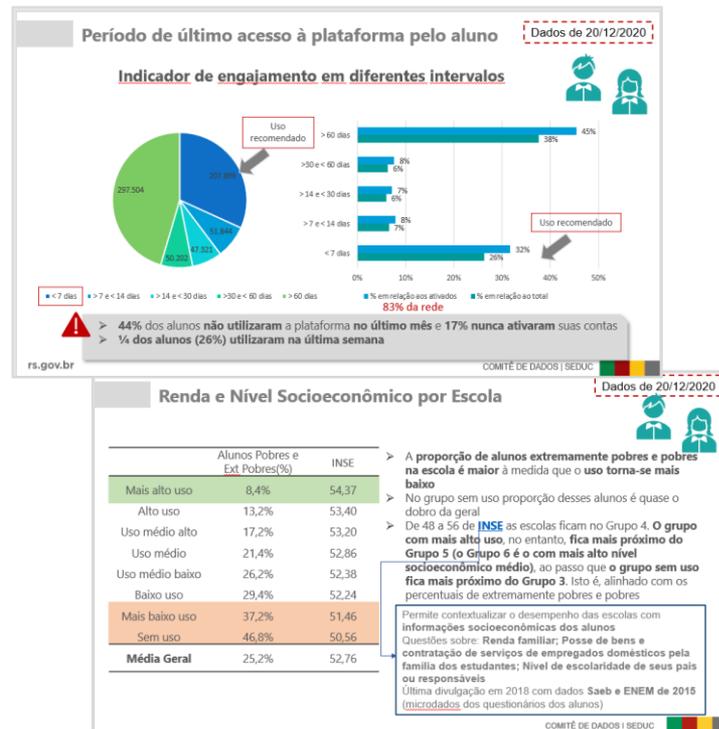
- **Objetivo:** verificar dados relativos à demanda e à oferta de alimentos, além das políticas em andamento
- **Variáveis analisadas:** avaliação do padrão de alimentação por região, renda e raça, assim como tipo de dietas específicas relacionadas a comorbidades
- **Data de Lançamento:** dez/2020





Avaliação dos dados de acesso a plataforma de ensino remoto da rede estadual de ensino

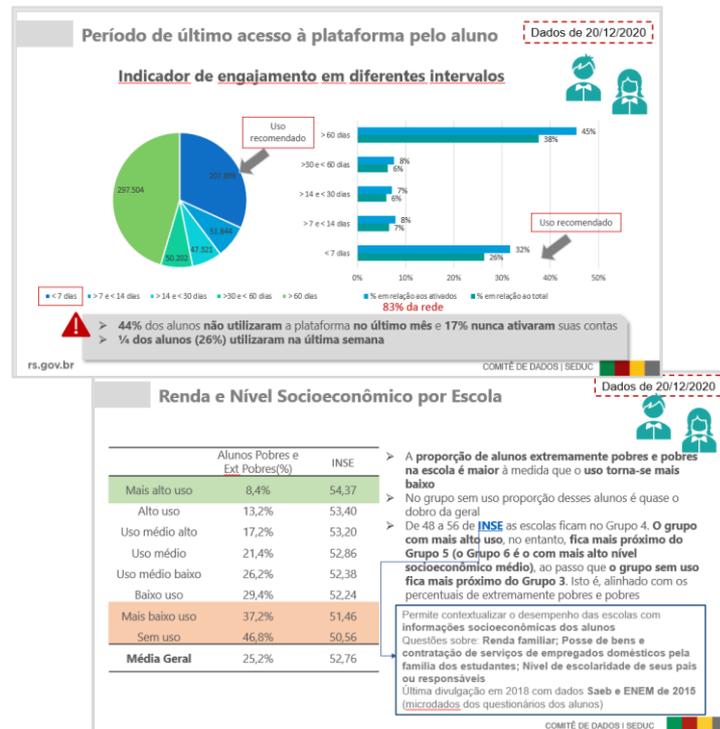
- **Objetivo:** verificar quais as características das escolas, dos alunos e dos professores com mais alto e mais baixo uso
- **Variáveis analisadas:** localização das escolas, % de pobres e extremamente pobres,
- **Data de Lançamento:** jan/2021





Avaliação dos dados de acesso a plataforma de ensino remoto da rede estadual de ensino

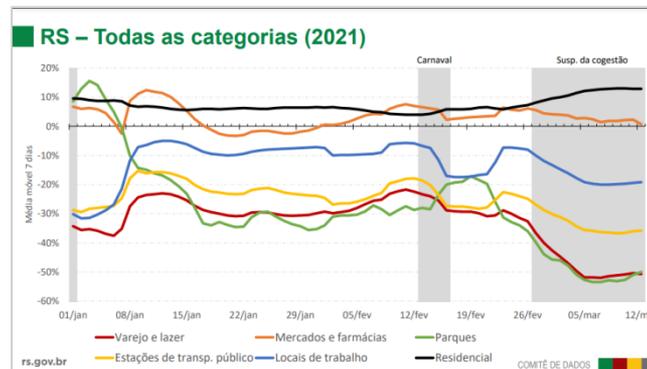
- **Objetivo:** verificar quais as características das escolas, dos alunos e dos professores com mais alto e mais baixo uso
- **Variáveis analisadas:** percentual de alunos e professores que utilizaram a plataforma e com que frequência em relação à localização das escolas (rural, urbana, em reserva indígena, comunidade quilombola, etc.), ao % de pobres e extremamente pobres, ao % de pessoas com deficiência, etc.
- **Data de Lançamento:** jan/2021





Indicadores de mobilidade no RS - Boletim

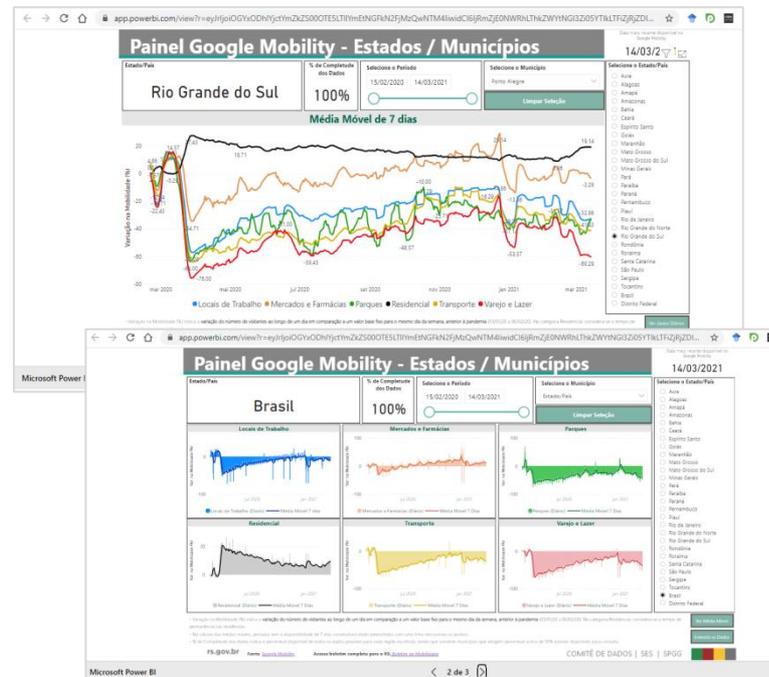
- **Objetivo:** verificar quais as tendências de permanência em área residências e de visitas a locais de varejo e lazer, mercados e farmácias, parques, locais de trabalho e estações de transporte público em relação ao período pré-pandemia
- **Variáveis analisadas:** visitas a locais e permanência na residência em relação a medidas mais ou menos restritivas de circulação e funcionamento dos estabelecimentos
- **Data de Lançamento:** mar/2021





Painel Google Mobility

- **Objetivo:** permitir que os dados sejam visualizados com os dados mais atuais possível (para todos os Estados e vários municípios do Brasil), diferente do boletim que faz uma análise semanal consolidada
- **Variáveis analisadas:** visitas a locais e permanência na residência em relação a medidas mais ou menos restritivas de circulação e funcionamento dos estabelecimentos
- **Data de Lançamento:** mar/2021





Outros Produtos

- **Mapa da pobreza no estado com dados do CadÚnico**
- **Dados de populações tradicionais e população em situação de rua para a distribuição de cestas básicas**
- **Consulta a entidades sobre o plano de retomadas das aulas presenciais no Estado**
- **Infraestrutura das escolas para ação de alimentação escolar e proporção de alunos vulneráveis em escolas estaduais e municipais (Chef Solidário)**
- **Políticas de médio prazo em educação**
- **Impactos do auxílio emergencial no mercado de trabalho**
- **Projeção do auxílio emergencial para o RS 2021**

Produtos em elaboração

- **Estudo sobre classificação raça/cor nas bases da saúde**
- **Identificação de populações vulneráveis que ficaram fora do Auxílio Emergencial**



GT de Infraestrutura, Logística e Mobilidade





Objetivos Principais

- Avaliar a capacidade de resposta e a estabilidade dos sistemas logístico, de infraestrutura e de mobilidade urbana, durante a crise da pandemia
- Analisar os planos de ação elaborados para essas áreas e identificar gargalos e possíveis estratégias para atuação do governo
- Fornecer dados relativos ao andamento das políticas para auxiliar no direcionamento de recursos



GT de Infraestrutura, Logística e Mobilidade – **Composição**



Coordenação **Diego Ferrugem Cardoso**, Analista de Planejamento, Orçamento e Gestão (SPGG/Unest)

Participantes

SEPLAG: André Coutinho Augustin
Bruno de Oliveira Lemos
Mariana Lisboa Pessoa
Rodrigo Daniel Feix
Tomás Pinheiro Fiori

SEMA: Guilherme de Souza
Eberson José Thimmig Silveira

SGGE: André Carlos Denardin

SELT: Roberto Augusto Kruel Niederauer

SEAPDR: Luiz Fernando Rodriguez Júnior
Fernanda Ribeiro da Silva Espinoza

CEEE: Christian Velloso Kuhn

CORSAN: Marcelo Santos da Rocha

SULGÁS: Cristiano Roberto Fuchs Rickmann

METROPLAN: Francisco José Soares Horbe

CEASA: Claiton Colvelo da Rosa

AGERGS: Luiz Henrique Zago Gaston
Carlos Mussi Alvim

FEPAM: Rafael Volquind

EGR: Urbano Schimidt

DAER: Richard Lesh Polo

SUPRG: Ricardo Leiria Rodrigues

UERGS: Fernando Almeida Santos

EMATER: Ricardo Machado Barbosa

Colaboradores externos

PUCRS: Odilon Francisco Pavón Duarte

UFRGS: Luis Afonso dos Santos Senna
Guilherme Fernandes Marques
André Rodrigues Muniz
José Luis Duarte Ribeiro
Carla Schwengber ten Caten
Lisandro Zambenedetti Granville

RGE: Fábio Calvo Silva

FECOERGS: José Zordan

SGB-CPRM: José Leonardo Silva Andriotti





Riscos, Indicadores e Medidas de Contingência relacionadas à Infraestrutura, Logística e Mobilidade

- **Objetivo:** Estabelecer e priorizar os principais riscos identificados nas áreas de infraestrutura, logística e mobilidade; definir indicadores para monitoramento e medidas para tratamento dos riscos.
- **Variáveis analisadas:** todas as variáveis afetas às áreas de infraestrutura, logística e mobilidade, totalizando 10 riscos e 41 indicadores priorizados, assim como 73 medidas para tratamento dos riscos identificadas.
- **Data de Lançamento:** 20/04/2020

●●● Dificuldade de mobilidade urbana (cidadão)

●●● Redução no transporte de insumos, pessoas e recursos em geral

●●● Desabastecimento de água em centros urbanos e na agropecuária

●●○ Desestruturação do sistema de mobilidade urbana (empresas)

●●○ Desabastecimento de combustíveis

●●○ Queda ou falta de energia elétrica, em especial na rede de atenção e cuidado

●●○ Desabastecimento de indústrias alimentícias

●●○ Sobrecarga no sistema de telecomunicações

●●○ Sobrecarga do serviço de coleta de resíduos hospitalares

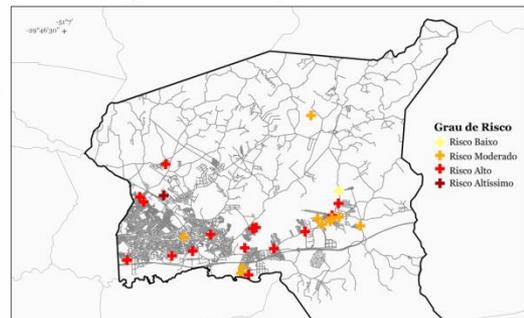




Mapeamento dos Riscos de Contaminação e Disseminação da COVID-19 em Áreas Irregulares – Piloto Gravataí

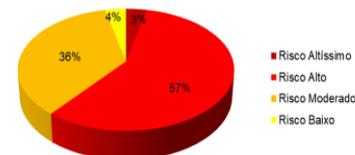
- **Objetivo:** Identificar e mapear a população de áreas irregulares em Gravataí, como projeto piloto para mapeamento dos municípios da RMPA.
- **Variáveis analisadas:** densidade demográfica, práticas de higiene, áreas de risco, regularização do abastecimento de água, coleta de esgoto, dentre outras.
- **Data de Lançamento:** 24/04/2020

Graus de risco à contaminação e à disseminação da Covid-19 nas áreas irregulares - Gravataí/RS



CASO DE GRAVATAÍ/RS

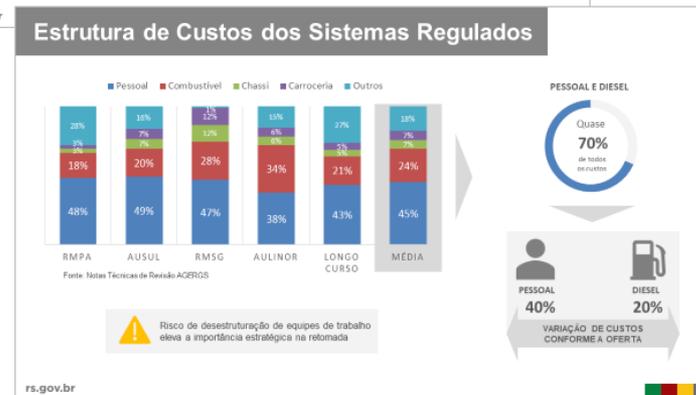
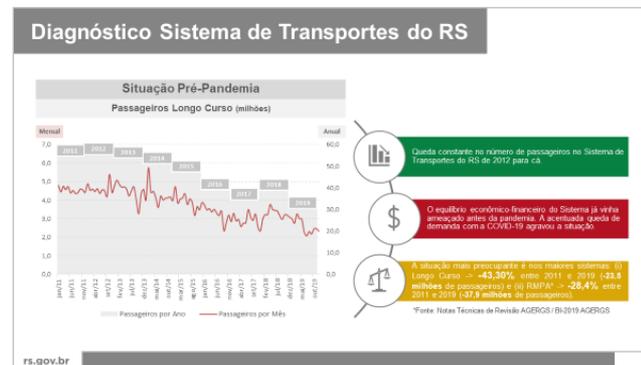
O mapeamento resultante, demonstra que 16 das 28 áreas irregulares (57,1%) foram classificadas como **Risco Alto** e 1 como **Risco Altíssimo**, sendo essas as áreas definidas como prioritárias para as ações imediatas de prevenção da contaminação e disseminação do coronavírus.





Impactos da Pandemia no Transporte Intermunicipal de Passageiros

- Objetivo:** Identificar os impactos da pandemia no transporte intermunicipal de passageiros e traçar cenários e alternativas para a sustentabilidade do setor.
- Variáveis analisadas:** Fluxo de Passageiros, Receitas e Custos do Sistema
- Data de Lançamento:** 13/05/2020





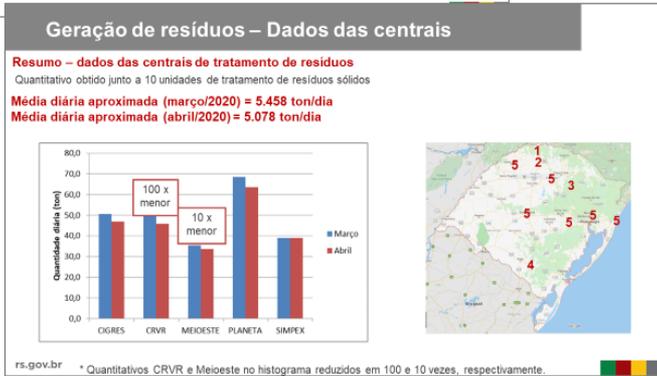
Monitoramento de Resíduos Sólidos e Licenciamentos Ambientais

- **Objetivo:** Avaliar o impacto da COVID-19 sob a ótica da geração e destinação de resíduos sólidos e licenças ambientais
- **Variáveis analisadas:** geração de resíduos, pedidos de licenças ambientais, transporte de resíduos industriais e hospitalares, destinação dos resíduos.
- **Data de Lançamento:** 20/05/2020

Transporte de resíduos hospitalares – Sistema MTR (FEPAM)

Quantidade (toneladas) por regional		01-07/03/2020	08-14/03/2020	15-21/03/2020	22-28/03/2020	29/03-04/04/2020	05-11/04/2020	12-18/04/2020	19-25/04/2020	26/04/02/05/2020
REGIONAL	MUNICÍPIO SEDE									
SEDE	REG. METROP	148,35	89,38	134,31	88,35	75,28	70,56	44,52	20,98	9,23
GERCAM	Campanha	11,60	3,09	0,44	1,11	2,97	1,11	2,71	0,01	—
GERCEL	Centro-Leste	10,71	9,26	17,69	15,40	26,59	14,81	10,51	12,40	7,89
GERCEN	Central	13,09	9,91	8,44	7,81	7,32	3,29	9,08	3,40	2,61
GERLIT	Litoral Norte	6,20	4,66	4,91	1,91	2,48	2,64	4,06	0,71	0,27
GERLOR	Litoral Oeste	6,80	8,12	6,52	4,04	4,45	3,60	4,46	1,00	0,53
GERPLA	Planalto	25,33	17,86	16,32	15,81	3,68	3,38	0,38	1,72	0,09
GERRSR	Serra	103,90	39,20	32,41	26,12	63,28	30,15	12,30	5,13	1,43
GERRSUL	Sul	14,61	15,28	15,58	4,91	4,60	5,74	6,87	3,06	2,57
	TOTAL	337,58	196,05	234,63	175,38	192,15	135,29	93,94	49,75	24,62

- Comportamento de contínuo decréscimo ao longo das semanas, acentuando-se em abril de 2020;
 - Reflete a mudança de foco do atendimento hospitalar para casos de urgência (procedimentos eletivos estavam suspensos na maioria das localidades), assim como também as clínicas particulares encontravam-se fechadas;





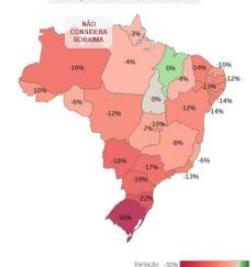
Impactos da Pandemia no Setor Elétrico e Abastecimento de Combustíveis

- **Objetivo:** Identificar os impactos da pandemia no setor elétrico (geração, transmissão e distribuição) e no abastecimento de combustíveis; traçar cenários e alternativas para a sustentabilidade dos setores.
- **Variáveis analisadas:** Oferta, demanda, consumo, inadimplência, arrecadação, reajustes tarifários, migração para litoral, dentre outras.
- **Data de Lançamento:** 28/05/2020



Consumo de Energia Elétrica pelos Estados

VARIAÇÃO DE CONSUMO NO SIN



O RS tem a 4ª maior média de consumo nacional (-7%), atrás apenas de SP, MG e RJ.



Mas é o Estado que tem sofrido a maior queda de consumo (-30% entre 1ºQ3 e 17/04).

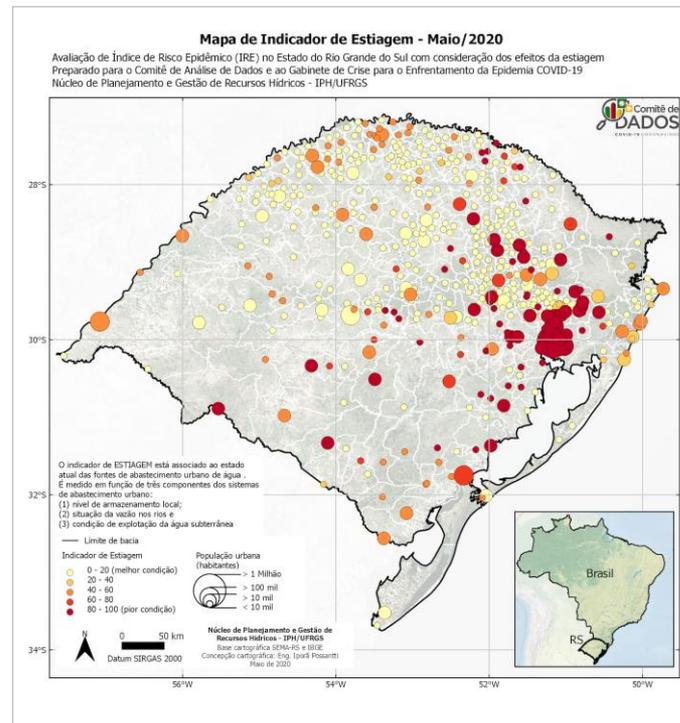
Fonte: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCCE

rs.gov.br



Índice de Risco Epidêmico e Estiagem

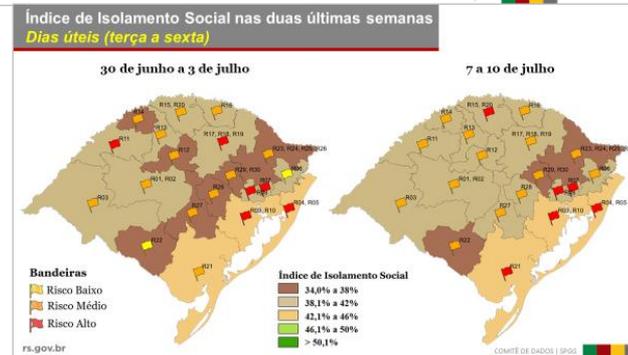
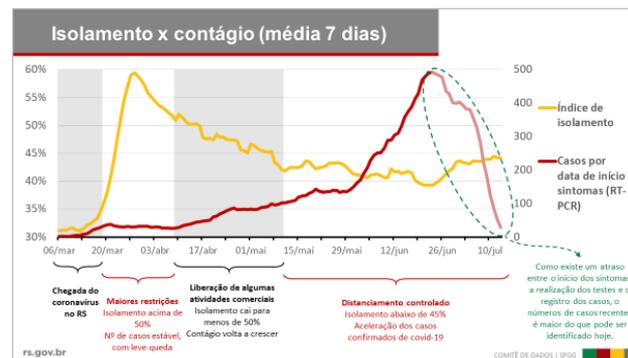
- **Objetivo:** Identificar regiões de maior risco e com a presença de fragilidades locais que contribuem para tornar a população mais vulnerável, mais exposta e com menor capacidade de resposta frente à pandemia.
- **Variáveis analisadas:** acesso à água tratada, condições de abastecimento de água através das diversas fontes, níveis dos reservatórios, fatores de exposição e capacidade de resposta, dentre outras.
- **Data de Lançamento:** 05/06/2020





Índice de Isolamento Social no RS

- **Objetivo:** Aferir de forma sistemática o índice de isolamento no Estado e nas 20 regiões de saúde, através do índice da Inloco.
- **Variáveis analisadas:** Movimentação de aparelhos celulares, evolução do contágio por COVID-19, índice pluviométrico, bandeiras do distanciamento controlado, dentre outras.
- **Data de Lançamento:** 02/07/2020
- **Periodicidade:** semanal



GT de Comunicação





Objetivos Principais

- Definir a linha estratégica de divulgação dos estudos realizados pelo Comitê, a partir do alinhamento às diretrizes definidas pela Secretaria de Comunicação
- Propor abordagens de interesse público por parte dos profissionais da Imprensa sobre os estudos realizados
- Oferecer suporte na apresentação e formatação dos estudos
- Subsidiar os grupos de trabalho de informações atualizadas veiculadas pela Imprensa sobre os temas de interesse
- Estabelecer a interface com as demais assessorias de comunicação com vinculação e interesse aos temas abordados





Coordenação

Juliana Roll, jornalista, especialista em Jornalismo Digital e coordenadora de Comunicação GVG

Raiza Roznieski, jornalista, especialista em Jornalismo Digital e coordenadora de Comunicação SICT

Participantes

- **Vinícius Ximendes**, designer, Gabinete do Governador

Alinhamento, Governo:

- **Juliano Rodrigues**, jornalista, Diretor de Imprensa do Gabinete do Governador
- **Alexandre Elmi**, jornalista, Diretor de Jornalismo da Secom
- **Ângela Bortolloto**, jornalista, Ascom Fazenda
- **Marcelo Ermel**, jornalista, Ascom Saúde

Colaboradores Externos

- **Clarice de Oliveira Cudischevitch**, jornalista, Instituto Serrapilheira
- **Silvia Maria da Silva Pinto**, jornalista, UFPel

Obs.: Como o próprio Comitê de Crise para o Enfrentamento da Epidemia do COVID – 19 prevê o Comitê de Comunicação (a quem compete o comando do alinhamento das abordagens dos temas em geral), o GT Comunicação não prevê a presença de colaboradores externos.



GT de Comunicação – **Composição**



Coordenação

dez/20 – mar/21

Juliana Roll, jornalista, especialista em Jornalismo Digital e coordenadora de Comunicação GVG

Raiza Ismério Roznieski, jornalista, especialista em Jornalismo Digital e coordenadora de Comunicação SICT

mar/20 – dez/20

Pepo Kerschner, jornalista, SEPLAG

Participantes

- SEPLAG:
- **Vinícius Ximendes**, designer
 - **Lucas Barroso**, jornalista

- Alinhamento
Governo:
- **Juliano Rodrigues**, jornalista, Diretor de Imprensa do Gabinete do Governador
 - **Alexandre Elmi**, jornalista, Diretor de Jornalismo da Secom
 - **Ângela Bortolloto**, jornalista, Ascom Fazenda
 - **Marcelo Ermel**, jornalista, Ascom Saúde

Colaboradores Externos

- **Clarice de Oliveira Cudishevitch**, jornalista, Instituto Serrapilheira
- **Silvia Maria da Silva Pinto**, jornalista, UFPel

Obs.: Como o próprio Comitê de Crise para o Enfrentamento da Epidemia do COVID – 19 prevê o Comitê de Comunicação (a quem compete o comando do alinhamento das abordagens dos temas em geral), o GT Comunicação não prevê a presença de colaboradores externos.



Produção de Conteúdos para o Comitê de Dados e o Distanciamento Controlado

- Apresentações PPT: 127
- PDF - Protocolos: 103
- Mapa – Bandeiras (imagem png): 72
- Cards: 18
- Mídia Impressa: 7
- Banners web: 14
- Logotipos: 5
- Vídeos: 17 * (parceria com a SECOM)
- Releases, Notas: 203



Modelo de
**DISTANCIAMENTO
CONTROLADO**
RIO GRANDE DO SUL



Protocolos

MODELO DE DISTANCIAMENTO CONTROLADO DO RS

CRITÉRIOS DE FUNCIONAMENTO (variáveis por bandeira)

Teto de Operação	Modo de operação	Horário de Funcionamento
------------------	------------------	--------------------------

PROTOSCOLOS OBRIGATORIOS (todas as bandeiras)

Máscara (público, trabalhadores e alunos)	Distanciamento entre pessoas	Teto de ocupação
Higienização (ambiente, trabalhadores, alunos e público)	Informativo visível	EPIs obrigatórios
Proteção de grupos de risco	Atendimento de casos positivos ou suspeitos	Cuidados no atendimento ao público
Atendimento diferenciado para grupos de riscos	Restrições adicionais	

PROTOSCOLOS RECOMENDADOS (não obrigatórios, variáveis por bandeiras e atividades)

Monitoramento de temperatura	Testagem dos trabalhadores
------------------------------	----------------------------

1ª edição e atualização: 15 de junho de 2020



Layout e atualização do Site do Modelo de Distanciamento Controlado

- **Objetivo:** elaboração do layout e atualização semanal do site do Distanciamento Controlado (mapa, protocolos segmentados, decretos e normas, Entenda a Sua Região, formulário de recursos).
- **Data de Lançamento:** 10/05 – presente

3.170.287

acessos
(até 16/mar)

Modelo de **DISTANCIAMENTO CONTROLADO**
RIO GRANDE DO SUL
ESTAMOS EM ALERTA MÁXIMO

Baixe o APP **Distanciamento Controlado RS** | Denúncias de aglomerações: Ligue 190 ou 197

Como funciona
O Modelo de Distanciamento Controlado do Rio Grande do Sul foi desenvolvido com base em critérios de saúde e de atividade econômica, sempre priorizando a vida. Possui um sistema de bandeiras, com protocolos obrigatórios e critérios específicos a serem seguidos em diferentes setores econômicos.

Bandeiras e protocolos
Conforme o grau de risco, cada região recebe uma bandeira nas cores amarela, laranja, vermelha ou preta. O monitoramento é semanal e a divulgação preliminar ocorre na sexta-feira. Quando a nova bandeira for de risco menor a classificação passa a valer na 0m de sábado, já para as demais regiões, incluindo aquelas que apresentaram recursos, haverá nova divulgação na segunda-feira, com vigência a partir de terça-feira. Os protocolos obrigatórios de ser respeitados em todas as bandeiras.

Gestão regional
Os municípios das Regões Covid que pretendem adotar protocolos próprios para as atividades de risco elaboram planos estruturados próprios, autorizados por no mínimo dois terços dos prefeitos da Região Covid, avaliados por equipe técnica e encaminhados para o Gabinete de Crise para o Enfrentamento da Epidemia de COVID-19, exclusivamente via formulário eletrônico.

Regiões de monitoramento
Conheça as regiões

Decretos e Portarias
Conheça as normas

PROTÓCOLOS GERAIS E ESPECÍFICOS
Obrigatórios e Setoriais

COMUNICAÇÃO DE APOIO
Acesse aqui o material gráfico

Semana 08 a 21 MAR

Confira a classificação do seu município
Consulte a avaliação de risco de cada município e veja o modelo de distanciamento controlado para cada setor.

Porto Alegre Visualizar

R10 - Região em Gestão
Porto Alegre

Bandeira preta - Risco altíssimo
A região encontra-se com baixa capacidade do sistema de saúde e alta propagação do vírus.

Bandeira da semana passada

Selecione o setor e veja os critérios de ocupação e protocolos de prevenção para o município escolhido.

Selecione Download



Página do Comitê de Dados

- **Objetivo:** criação e atualização da página do Comitê de Dados, com todos os produtos divulgados ao público.
- **Data de Lançamento:** 03/04 – presente

89.108

acessos

(até 16/mar)



CENÁRIO CORONAVÍRUS BOLETIM DIÁRIO	+
HOSPITALIZAÇÕES RS E MACRORREGIÕES BOLETIM DIÁRIO	+
ESTUDO DE PREVALÊNCIA EPICOID19	+
ESTUDOS DE MOBILIDADE E ISOLAMENTO	+
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR REGIÃO COVID	+
EXCESSO DE ÓBITOS NOS ESTADOS BRASILEIROS	+
CORONAVÍRUS E A ECONOMIA DO RS	+
OUTROS ESTUDOS	+
RELATÓRIOS	+
DISTANCIAMENTO CONTROLADO	+
MATRIZ DE RISCO COVID-19	+
ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO	+
CASOS NO RS MAPA	+



GT de Comunicação – Produtos

Inserções na mídia dos produtos do Comitê de Dados

- Março - 1
- Abril - 63
- Maio - 115
- Junho - 246
- Julho - 496
- Agosto - 222
- Setembro - 345
- Outubro - 193
- Novembro - 110
- Dezembro - 166
- Janeiro - 124
- Fevereiro - 56
- Março - 21 (até dia 16)

Total: **2.158**



GT de Comunicação – Produtos

Inserções na mídia das atualizações do Distanciamento Controlado

- Março – 0
- Abril - 1.001
- Maio - 2.532 *Site entrou no ar
- Junho - 4.105
- Julho - 4.195
- Agosto - 3.733
- Setembro (até 24/set) – 1.992
- Outubro – 1.906
- Novembro – 1.959
- Dezembro - 2.688
- Janeiro - 1.842
- Fevereiro - 2.910
- Março - 1.382 (até 16)

Total: **30.786**

CORREIO DO POVO CENTO E CINCO ANOS

Bandeira preta está em vigor e vai até o dia 7 de março

Novas regras foram definidas em longas reuniões durante toda a sexta-feira. Governador garante que protocolos não serão 'singelos' e garantiu que o rigor agora implantado reduzirá o risco de contágio.

PÁGINA 12

Porto Alegre | R10 (Macroregião METROPOLITANA) | População: 2.341.799

ALÉM DA MÉDIA PONDERADA, FOI ATINGIDO O NÍVEL DE ACOMODAMENTO DA SALVAGUARDA ESTADUAL

LEITOS UTÍLIS LIVRES / LEITOS UTÍLIS OCUPADOS = -0,09
(se a razão for maior ou igual a 0,35, todas as regiões do Estado situam-se em bandeira preta)

Período	Região de Análise	21 Regiões	7 Macroregiões	7 Macroregiões	21 Regiões	21 Regiões	7 Macroregiões	7 Macroregiões	21 Regiões	21 Regiões	7 Macroregiões	7 Macroregiões	21 Regiões	21 Regiões	7 Macroregiões	7 Macroregiões	21 Regiões	21 Regiões	7 Macroregiões	7 Macroregiões	
ANTES	Vigilância de 09.03 a 19.03	BAIXA	BAIXA	BAIXA	BAIXA	BAIXA	BAIXA	BAIXA	BAIXA												
DEPOIS	Vigilância de 16.03 a 22.03	BAIXA	BAIXA	BAIXA	BAIXA	BAIXA	BAIXA	BAIXA	BAIXA												

Validade do alerta	21 Regiões	7 Macroregiões	7 Macroregiões	21 Regiões	21 Regiões	7 Macroregiões	7 Macroregiões	21 Regiões	21 Regiões	7 Macroregiões	7 Macroregiões	21 Regiões	21 Regiões	7 Macroregiões	7 Macroregiões	21 Regiões	21 Regiões	7 Macroregiões	7 Macroregiões	
Validade do alerta	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375	0,375

Semana	Região	Estado
43	2,63	2,70
44	0,96	0,95
45	0,75	0,75
46	0,75	0,75
47	0,75	0,75

Indicador	21 Regiões	7 Macroregiões	7 Macroregiões	21 Regiões	21 Regiões	7 Macroregiões	7 Macroregiões	21 Regiões	21 Regiões	7 Macroregiões	7 Macroregiões	21 Regiões	21 Regiões	7 Macroregiões	7 Macroregiões	21 Regiões	21 Regiões	7 Macroregiões	7 Macroregiões	
Semana 43	571	860	1316	749	6014 // 20049 (0,30)	24,38	109	0,16	0,17	121	229	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Semana 44	568	1261	1929	1151	10827 // 17005 (0,64)	24,25	226	-0,02	-0,01	-23	-25	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Semana 45	558	1432	2448	1330	15788 // 16344 (0,97)	23,83	317	-0,09	-0,09	-118	-213	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Δ % (SE 45 / SE 44)	-2%	14%	27%	16%	---	-2%	40%	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Projecção de N° de Óbitos para semana seguinte

Também atingidos níveis de risco para acionamento da **Salvaguarda de Bandeira Preta regional**

424,0

GT de Comunicação – Produtos

Inserções na mídia das atualizações Estudo de Prevalência – EPICoVID19

- Março - 1
- Abril - 115
- Maio - 141
- Junho - 23
- Julho - 106
- Agosto - 22
- Setembro - 71
- Outubro - 6
- Novembro - 1
- Dezembro - 22
- Janeiro - 85
- Fevereiro - 130
- Março - 35 (até 16)

Total: **758**



www.dianopopular.com.br Editores: Débora Barba, Leandro Lopes e Vinícius Pereira

CIDADES



Regresso: Prevalência da doença é 22 vezes maior que a encontrada há cinco meses

Maria e Ijuí tiveram 10,2%. As prevalências foram de 10,5% em Uruguaiana; 9,5% em Caxias; e 8,9% em Pelotas. Porto Alegre e Santa Cruz do Sul apresentaram 8,3% de casos positivos. Estas cidades responderam por 31% da população do Rio Grande do Sul.

Nesta nona etapa, a pesquisa introduziu um novo teste de anticorpos capaz de identificar casos de infecções mais antigas, além dos testes rápidos que já faziam parte dos procedimentos de coleta de dados. Os resultados mostraram que o método de testagem apresentou alta sensibilidade – em torno de 92% – para detectar anticorpos mesmo após cinco meses da infecção.

“Nas primeiras fases, o teste que utilizávamos era suficiente, pois vivíamos os primeiros meses da doença. Com a nova técnica, garantimos condições de identificar pessoas que tiveram a doença há mais tempo”, diz o epidemiologista.

Contaminação alcança 10% dos gaúchos

É PRECISO INVESTIR EM VACINAS

Os autores recomendam o investimento para acelerar a vacinação o mais rápido possível, dando prioridade aos grupos mais vulneráveis a formas graves e ao ebitio pela doença, como idosos e pessoas com comorbidades. Além disso, alertam para o distanciamento social, de setembro para cá, o percentual da população que relata sair de casa diariamente aumentou de 31% para 36%. Em comparação com primeiro levantamento, realizado no início da pandemia em abril, esse aumento foi de 21% para 36%, enquanto a proporção de pessoas que praticamente não saem de casa caiu de 27% para 10%. “A recomendação é manter o distanciamento social, além de seguir as orientações de uso de máscaras e higiene frequente das mãos”, afirma Barros.

POR NOVE CIDADES

Para a coleta dos dados, os pesquisadores entrevistaram e testaram 4,5 mil moradores de nove cidades gaúchas. Desse total, 443 apresentaram resultado positivo. 12,6% deles foram em Canoas, município que já vinha apresentando os maiores percentuais de casos em inquéritos anteriores. Passo Fundo teve 11,2% de positivos, e Santa

Dados inéditos do Epicovid19 apontam 1,13 milhão de infecções pela Covid no Rio Grande do Sul

Um a cada dez habitantes do Rio Grande do Sul já foi infectado pelo coronavírus, de acordo com os dados mais recentes do estudo Epicovid19-RS. A nona etapa da pesquisa estima que a proporção de pessoas com anticorpos para a Covid-19 é de 10% (de 9,1 a 10,9%, pela margem de erro) da população gaúcha, o que corresponde a cerca de 1,13 milhão de pessoas (que pode variar de 1,03 a 1,23 milhão) que já contraíram o Sars-Cov-2, mesmo que de forma assintomática.

A análise dos resultados mostra que a prevalência de Covid-19 no RS é, hoje, cerca de 7,2 vezes maior em comparação com a encontrada no levantamento anterior, realizado há cinco meses da etapa atual. Em setembro, o percentual de infecção era de 1,38%, equivalente a 156,7 mil pessoas.

“Ou seja, estamos longe da ‘imunidade de massa’, que deve ser atingida com patamares de imunização geral em torno de 60 a 80%”, diz o epidemiologista Aluísio Barros, que participa da coordenação do estudo na Universidade Federal de Pelotas.

O aumento da prevalência no Estado veio acompanhado de uma diminuição do número de pessoas respeitando as orientações de distanciamento social. De setembro para cá, o percentual da população que relata sair de casa diariamente aumentou de 31% para 36%. Em comparação com primeiro levantamento, realizado no início da pandemia em abril, esse aumento foi de 21% para 36%, enquanto a proporção de pessoas que praticamente não saem de casa caiu de 27% para 10%. “A recomendação é manter o distanciamento social, além de seguir as orientações de uso de máscaras e higiene frequente das mãos”, afirma Barros.

A pesquisa segue em andamento no Rio Grande do Sul. A décima etapa deve acontecer de 9 a 12 de abril. O Epicovid19 (Estado de Evolução da Prevalência de Infecção por Covid-19) é coordenado pela Universidade Federal de Pelotas e pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, com apoio de doze universidades públicas e privadas. O objetivo do estudo é estimar o percentual de gaúchos infectados pela Covid-19, avaliar a velocidade de expansão da infecção e fornecer indicadores precisos para subsidiar políticas de enfrentamento da pandemia. [OP](#)



Alertas SMS Covid-19

- **Objetivo:** em parceria com a Defesa Civil, envios de SMS semanais com mensagens com *nudges* para promover a mudança de comportamento
- **Data de Lançamento:** 20/07 – presente
- **Periodicidade:** semanal

20 milhões
de SMS

enviados para todas as
cidades do RS

28 mil
novos cadastros

no Sistema de Alerta
da Defesa Civil



CORREIO DO POVO

NO ESTADO

Mensagem de SMS enviará avisos

O governo do Estado passou a emitir, desde ontem, avisos sobre a Covid-19 no RS por meio de mensagens de texto (SMS), utilizando o mesmo sistema de alertas da Defesa Civil. O serviço é gratuito e visa ampliar o acesso da população à orientações e medidas adotadas pelo poder público durante a pandemia. O serviço foi anunciado pelo governador Eduardo Leite durante transmissão ao vivo. "Usaremos o sistema de alertas da Defesa Civil, que já tem mais de

600 mil usuários, para dar avisos sobre as mudanças nas bandeiras e sobre a disponibilidade de leitos de UTI", detalhou. Realizada em parceria com a Defesa Civil e o Comitê de Dados, a ação é similar à usada nos alertas meteorológicos. Em relação à Covid-19, os envios não têm periodicidade definida e serão emitidos de acordo com a necessidade. Para se cadastrar basta enviar uma mensagem para o número 40199, informando o número do CEP residencial.

GAÚCHAZH

Governo do Estado emite avisos sobre coronavírus por SMS

São enviados alertas sobre mudanças nas bandeiras e disponibilidades de leitos de UTI



Assessoria Técnica





Coordenação

Ana Júlia Possamai, Analista Pesquisadora, Doutora em Ciência Política, Assessora Técnica GG

Participantes

GG: ▪ **Felipe Augusto Bellé**, Economista, Mestre em Economia do Desenvolvimento, Assessor Técnico GG

SEPLAG: ▪ **Gilberto Pompilho de Melo Filho**, ex-Secretário-Adjunto de Planejamento, Orçamento e Gestão
▪ **Alexandre Rovinski Almoarqueg**, Diretor de TI, COSUD
▪ **Bruno Paim**, Economista, Mestre em Economia do Desenvolvimento, Analista Pesquisador DEE
▪ **Vinícius Ximendes**, Designer, Agente Técnico da Ascom-SEPLAG
▪ **Anelise Brehm Rocco**, Assessoria de Gabinete da SEPLAG
▪ **Ana Paula Amado Barros**, Assessora de Gabinete da SEPLAG

SICT: ▪ **Luciane Lewis Xerxenevsky**, chefe de Gabinete
▪ **Luiz Fernando Krieger**, setorial da Procuradoria Geral do Estado
▪ **Gustavo Garcia Valdez**, coordenador de TI
▪ **Soraia Zanchi**, assessora de gabinete





Apoio técnico aos Grupos de Trabalho

- **Objetivo:** apoiar os Grupos de Trabalho na sua estruturação (contato com especialistas, objetivos, nomeações); solicitação de dados e informações; elaboração de apresentações; controle e agendamento das apresentações de produtos; organização das reuniões de governança do Comitê de Dados, do Distanciamento Controlado, de gestão dos projetos com parceiros, de apresentação para atores externos (Alergs, entidades etc.)
- **Variáveis analisadas:** especialistas, dados públicos/privados, agendas, conteúdo dos produtos para apresentações, entrega de produtos, etc.
- **Data de Lançamento:** 19/03 - presente

The screenshot shows a video conference interface. The main content is a presentation slide titled "INDICADORES" with a sub-heading "CAPACIDADE DE ATENDIMENTO". The slide includes a table with columns for "CAPACIDADE DE ATENDIMENTO" and "MUDANÇA DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO", each with sub-columns for "Estado" and "L20". A yellow "ATUALIZADO" stamp is visible. Below the table, there are several lines of text providing details about LTI (Leitos de Terapia Intensiva) and COVID-19 occupancy. On the right side of the screen, there are three video thumbnails of participants. At the bottom, the text "COMITÊ DE DADOS | SEPLAS | SES" is visible.

REVISÃO DO MODELO

- + Segurança
- + Simplificação dos Indicadores
- + Aderência aos objetivos do Modelo
- Riscos de esgotamento

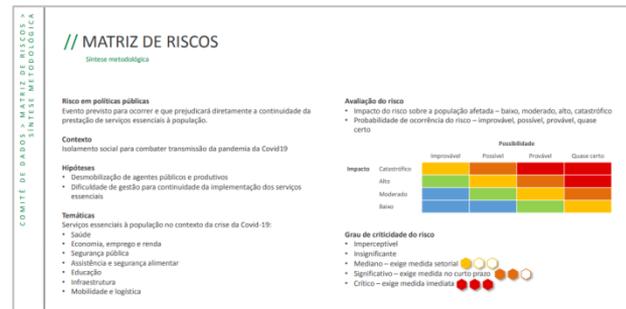




Assessoria Técnica

Matriz de Risco – COVID-19

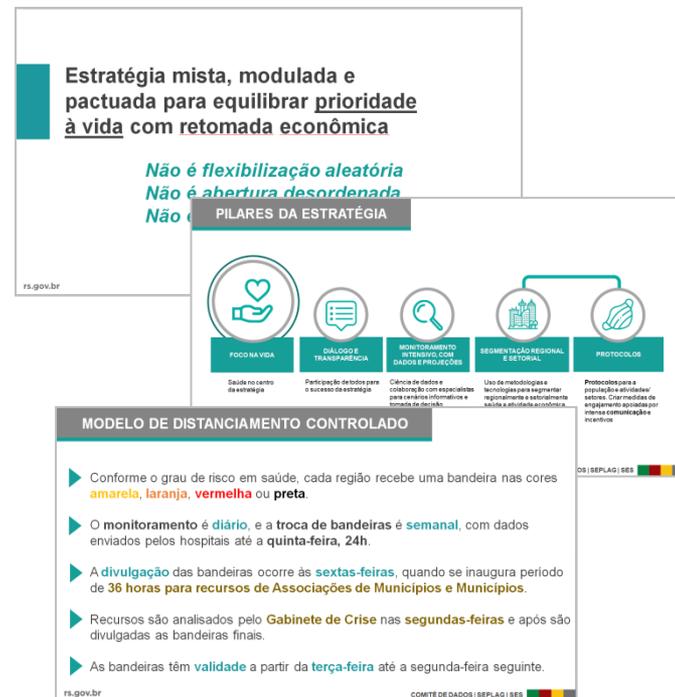
- **Objetivo:** juntos aos Grupos de Trabalho, identificar, analisar e acompanhar eventos de risco que poderiam prejudicar a prestação de serviços essenciais em contexto de isolamento social e desmobilização/desestruturação de diversos segmentos, para subsidiar a Estratégia COVID-19 do Governo do Estado com informações.
- **Variáveis analisadas:** 45 riscos, mapeados em sete temáticas (saúde; assistência e segurança alimentar; educação; economia, emprego e renda; segurança; infraestrutura; mobilidade e logística) e três níveis de criticidade (crítico, significativo, mediano).
- **Data de Lançamento:** 22/04/2020.





Apresentação do Modelo de Distanciamento Controlado e suas atualizações

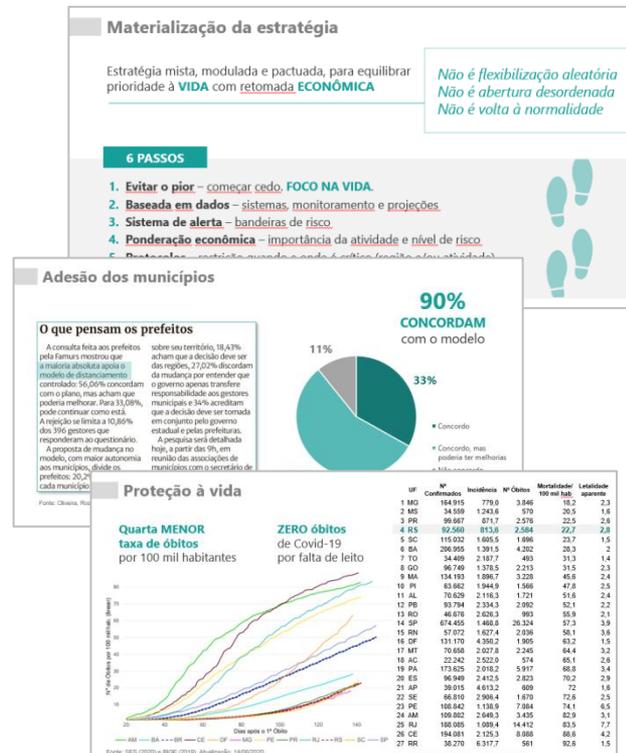
- **Objetivo:** estruturação da apresentação geral das etapas de construção e a metodologia do Modelo de Distanciamento Controlado, utilizada em agendas do Comitê de Dados, do Governador e de demais interessados, constantemente atualizada a partir das atualizações metodológicas e das rodadas semanais de mensuração das bandeiras das regiões
- **Variáveis analisadas:** metodologia do Modelo de Distanciamento Controlado.
- **Data de Lançamento:** 01/05/2020 – presente
- **Periodicidade:** semanal





Apresentação síntese da metodologia e dos resultados do Modelo de Distanciamento Controlado e suas atualizações

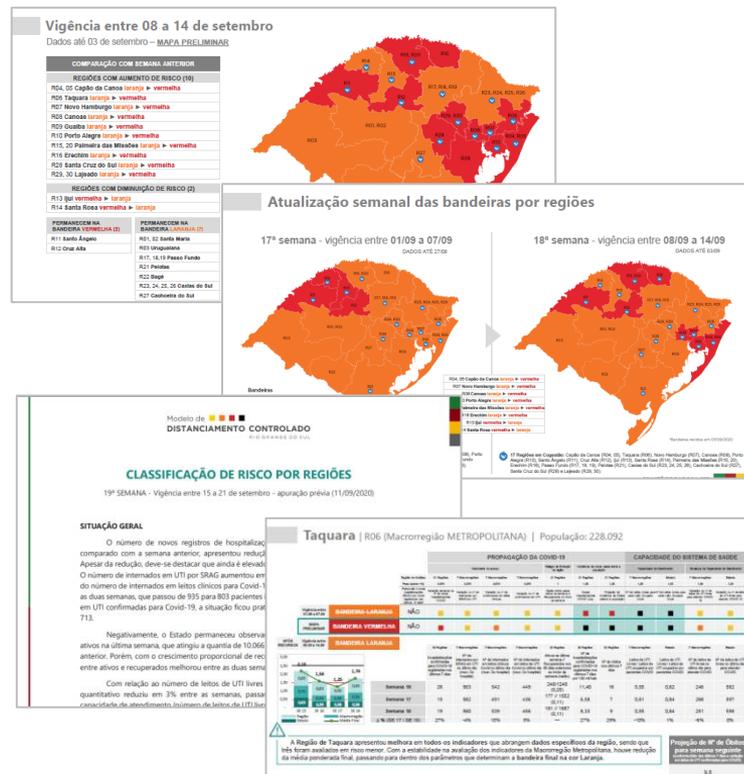
- **Objetivo:** estruturação de apresentação síntese do Modelo de Distanciamento Controlado, incorporando os resultados já obtidos até o momento, utilizada em agendas da coordenadora do Comitê de Dados, do Governador e de demais interessados.
- **Variáveis analisadas:** estruturação do modelo, segmentação regional e setorial, resultados alcançados em termos de adesão das prefeituras e indicadores de saúde e economia.
- **Data de Lançamento:** 05/08/2020 – presente
- **Periodicidade:** semanal





Análise e apresentação dos resultados semanais das bandeiras do Distanciamento Controlado

- **Objetivo:** apresentação semanal com as atualizações das bandeiras, destaques, impactos e variação nos indicadores, informações populacionais por restrição e outras informações
- **Variáveis analisadas:** resultado dos indicadores e bandeiras por região
- **Data de Lançamento:** 08/05/2020- presente
- **Periodicidade:** semanal





Protocolos de prevenção obrigatórios do Distanciamento Controlado

- **Objetivo:** junto com a SES, estruturação e redação dos critérios de funcionamento variáveis por bandeira e dos protocolos gerais obrigatórios, a partir da normas estaduais e das melhores práticas nacionais e internacionais.
- **Variáveis analisadas:** teto de operação, modo de operação, horário de funcionamento, máscara, distanciamento, higienização, cuidado no atendimento ao público, grupos de risco etc.
- **Data de Lançamento:** 10/05, com duas atualizações.





Propostas de mudança dos protocolos segmentados do Distanciamento Controlado

- **Objetivo:** receber e responder às demandas das entidades e/ou empresariado de mudança de protocolos; junto com a SES, análise das demandas das entidades e/ou empresariado e proposição de teto de modo de operação para as atividades segmentadas; apresentação das propostas para deliberação do Gabinete de Crise;
- **Variáveis analisadas:** Teto de operação, Modo de Operação, Restrições Adicionais
- **Data de Lançamento:** 10/05 – presente
- **Periodicidade:** semanal

ARTE, CULTURA & LAZER					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ >> PROPOSTA SEDAC, construída em conjunto com players da cultura e do entretenimento (OPUS, Opinião, Iberê Camargo e Santander Cultural) ▪ Cinemas, teatros e casas de espetáculo têm condições de cumprir todos os protocolos obrigatórios ▪ Proposta de abertura gradual, com o aval da Saúde, priorizando atendimento individual no momento para museus e bibliotecas e presencial restrito sem 					
ARTE, CULTURA & LAZER					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ >> DECRETO ATUAL Grupo Artes, Cultura e Lazer 					
ATIVIDADES	PRETIL	VERMELHA	AMARELA	VERDE	AMARELA
Clube (esportes, lazer e público)	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado
Clube (esportes, lazer e público) com estacionamento	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado
Museu, Biblioteca, Teatros e similares	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado
10%					
ARTE, CULTURA & LAZER					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ >> PROPOSTA SEPLAG-SES Grupo Artes, Cultura e Lazer (novos ou alterações em amarelo) 					
ATIVIDADES	PRETIL	VERMELHA	AMARELA	VERDE	AMARELA
Clube (esportes, lazer e público)	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado
Clube (esportes, lazer e público) com estacionamento	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado
Museu, Biblioteca, Teatros, cinemas e espetáculos (teatro, ópera e similares)	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado
Atividade para crianças, adolescentes e jovens (em sala de aula, recreio, atividades independentes e similares)	Fechado	Fechado	25% individualmente com distanciamento obrigatório	50% individualmente com distanciamento obrigatório	75% individualmente com distanciamento obrigatório
Atividade de organizações associativas (clubes, associações e similares)	Fechado	Fechado	25% individualmente com distanciamento obrigatório	50% individualmente com distanciamento obrigatório	75% individualmente com distanciamento obrigatório
Museu, Biblioteca, Teatros, cinemas, centros culturais e similares	Fechado	Fechado	25% individualmente com distanciamento obrigatório	50% individualmente com distanciamento obrigatório	75% individualmente com distanciamento obrigatório
Eventos de arte, cultura e lazer (concertos, shows, exposições, etc.)	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado





Protocolos de prevenção segmentados do Distanciamento Controlado (Anexos I e II do Decreto transitório)

- Objetivo:** elaboração do anexo com bandeiras e com protocolos segmentados para publicação semanal do Decreto do Distanciamento Controlado
- Variáveis analisadas:** bandeiras regionais, desagregações setoriais, tetos e modos de operação.
- Data de Lançamento:** 10/05 – presente
- Periodicidade:** semanal

DECRETO Nº 55.461, DE 31 DE AGOSTO DE 2020.

Determina a aplicação das medidas sanitárias segmentadas de que trata o art. 19 do Decreto nº 55.240, de 10 de maio de 2020, que institui o Sistema de Distanciamento Controlado para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, reitera a declaração de estado de calamidade pública em todo o território estadual.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, incisos V e VII, da Constituição do Estado,

DECRETA:

Art. 1º Fica determinada, com fundar art. 19 do Decreto nº 55.240, de 10 de maio de 2020, que institui o Sistema de Distanciamento Controlado para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, reitera a declaração de estado de calamidade pública em todo o território estadual.

Art. 2º As medidas de que trata o art. 19 do Decreto nº 55.240, de 10 de maio de 2020, são a de setembro de 2020, a terço aplicação a cada um maio de 2020, de acordo com as respectivas Bandeiras.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor no PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 31 de agosto de 2020.

**ANEXO I
MEDIDAS SANITÁRIAS SEGMENTADAS
Art. 19 do Decreto nº 55.240, de 10 de maio de 2020.**

BANDEIRA AMARELA											
Atividade	Grupo	CMET (sigla)	Setor	Índice	Critérios específicos de funcionamento	Modo de Operação	Trabalhadores	Alojamento	Protocolos obrigatórios	Protocolos de vigilância	Realizações setoriais
Administração Pública	04	Administração Pública	Administração Pública - Serviços Administrativos	100%	100% trabalhadores	Trabalho / Presença restrita	Trabalhadores / Presença restrita	Trabalhadores / Presença restrita	X		Decreto nº 55.240, Capítulos I e II (Brasil)
Administração Pública	04	Administração Pública	Segurança e Defesa	100%	100% trabalhadores	Trabalho / Presença restrita	Trabalhadores / Presença restrita	Trabalhadores / Presença restrita	X		Decreto nº 55.240, Capítulos I e II (Brasil)
Administração Pública	04	Administração Pública	Polícia e Administração de Trânsito	100%	100% trabalhadores	Trabalho / Presença restrita	Trabalhadores / Presença restrita	Trabalhadores / Presença restrita	X		Decreto nº 55.240, Capítulos I e II (Brasil)
Administração Pública	04	Administração Pública	Atividade de fiscalização	100%	100% trabalhadores	Trabalho / Presença restrita	Trabalhadores / Presença restrita	Trabalhadores / Presença restrita	X		Decreto nº 55.240, Capítulos I e II (Brasil)
Administração Pública	04	Administração Pública	Inscrição cartaria	100%	100% trabalhadores	Trabalho / Presença restrita	Trabalhadores / Presença restrita	Trabalhadores / Presença restrita	X		Decreto nº 55.240, Capítulos I e II (Brasil)
Administração Pública	04	Administração Pública	Serviços essenciais de manutenção de atividades	100%	100% trabalhadores	Trabalho / Presença restrita	Trabalhadores / Presença restrita	Trabalhadores / Presença restrita	X		Decreto nº 55.240, Capítulos I e II (Brasil)
Agricultura				100%	Trabalhadores / Presença restrita						Decreto nº 55.240, Capítulos I e II (Brasil)

**ANEXO II
BANDEIRA FINAL POR REGIÃO
Art. 1º, § 2º, do Decreto nº 55.240, de 10 de maio de 2020.**

Decreto nº 55.240/20 Art. 1º, § 2º	Região de Saúde	Macrorregião de Saúde	Município Mãe	População	Estimativa Final
I	R01_02	Centro-Oeste	Santa Maria	149.000	LARANJA
II	R03	Centro-Oeste	Uruguaiana	14.000	LARANJA
III	R04_05	Metropolitana	Caçoia de Campos	14.000	LARANJA
IV	R06	Metropolitana	Taquara	14.000	LARANJA
V	R07	Metropolitana	Itaja do Sul	14.000	LARANJA
VI	R08	Metropolitana	Carvoeira	14.000	LARANJA
VII	R09	Metropolitana	Saquarema	14.000	LARANJA
VIII	R10	Metropolitana	Porto Alegre	14.000	LARANJA
IX	R11	Missonera	Santo Angelo	14.000	LARANJA
X	R12	Missonera	Cruz Alta	14.000	LARANJA
XI	R13	Missonera	Sul	14.000	LARANJA
XII	R14	Missonera	Santa Rosa	14.000	LARANJA
XIII	R15_20	Norte	Passo dos Índios	14.000	LARANJA
XIV	R16	Norte	Ervalto	14.000	LARANJA
XV	R17_18_19	Norte	Passo Fundo	14.000	LARANJA
XVI	R21	Sul	Passos	14.000	LARANJA
XVII	R22	Sul	Bagé	14.000	LARANJA
XVIII	R23_24_25_26	Serra	Caxias do Sul	14.000	LARANJA
XIX	R27	Vales	Caçaporã do Sul	14.000	LARANJA
XX	R28	Vales	Santa Cruz do Sul	14.000	LARANJA
XXI	R29_30	Vales	Lajeado	14.000	LARANJA





Análise dos pedidos de Reconsideração das Bandeiras do Distanciamento Controlado

- **Objetivo:** estruturação de um formulário eletrônico para recebimento dos pedidos de recursos das regiões e municípios; suporte à SES na análise e avaliação dos pedidos; estruturação de apresentação para discussão no Gabinete de Crise; elaboração da apresentação com atualização final das bandeiras.
- **Variáveis analisadas:** bandeiras regionais, variáveis de saúde, pedidos de reconsideração;
- **Data de Lançamento:** 20/06 – presente
- **Periodicidade:** semanal

Recursos

Regiões	Associações	Municípios	TOTAL
R09 - Metropolitana - Guaiuba	1	0	1
R03 - Centro-Oeste - Unguaiana	1	1	2
R15, R20 - Norte - Palmeira das Mis.	1	4	5
R16 - Norte - Erechim	1	2	3
R17, 18, 19 - Norte - Passo Fundo	1	3	4
R04 e 05 - Metropolitana - Capão da Canoa	1	1	2
R05 - Metropolitana - Taquara	1	0	1
R08 - Metropolitana - Canoas	0	2	2
R21 - Sul - Pelotas	0	2	2
R22 - Sul - Bagé	0	1	1
R07 - Metropolitana - Novo Hamburgo	0	1	1
R10 - Metropolitana - Porto Alegre	0	0	0
Total Geral	7	17	24

● Indeferir
● A decidir
● Deferir

Nome da Associação	
AMAU	AMZOP/AMUCLEIRO
AMPARA	ALIMNORTE
ACOSTADOCE	AMPLA
AMFRO	

*AMPARA com pedido duplicado -> retirado da contagem.

Tipo de recurso	Nº de recursos
Reconsideração dos Resultados da Mensuração Indicadores (5º do Art. 7º do Decreto 55.240).	13
Município em regime de bandeira vermelha que não tenha registro de hospitalização e libelo por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores à apuração das bandeiras (10/06 a 02/07) (5º e 6º do Art. 21 do Decreto 55.240).	10
Total Geral	1

Palmeira das Missões | R15, 20 (Macrorregião NORTE) | População: 361.215

- **Associações** – AMZOP/AMUCLEIRO: parecer técnico (Lisiane):
<https://drive.google.com/file/d/10FInP18P5rzs16uz9CR7iseE218o8k1k/view?usp=sharing>
Indeferir
- **Municípios:** 4 pedidos
 - Deferir: Iraí (registro de hospitalização)
 - Indeferir: Constantina, Sarandi e Frederico Westphalen

Erechim | R16 (Macrorregião NORTE) | População: 240.074

- **Associações** – AMAU: parecer técnico (Bruno Naundorf):
https://drive.google.com/file/d/1cNprD9Zs_cRd6d8hrXJXAToN8qyu4p/view?usp=sharing
Indeferir
- **Municípios:** 2 pedidos
 - Deferir:
 - Indeferir: Erechim e Nonoi.





Atendimento a dúvidas de entidades, jornalistas e cidadão sobre o Comitê de Dados e o Distanciamento Controlado

- **Produto:** atendimento, registro, análise e/ou encaminhamento e resposta aos questionamentos com relação ao Distanciamento Controlado, por e-mail oficial, whatsapp e auxílio às centrais de atendimento (fale conosco, transparência, acesso às informações, etc.), dúvidas de jornalistas etc.
- **Variáveis analisadas:** bandeiras regionais, variáveis de saúde, protocolos segmentados
- **Data de Lançamento:** 10/05
- **Periodicidade:** diária

Mais de 1.500 e-mails recebidos e respondidos

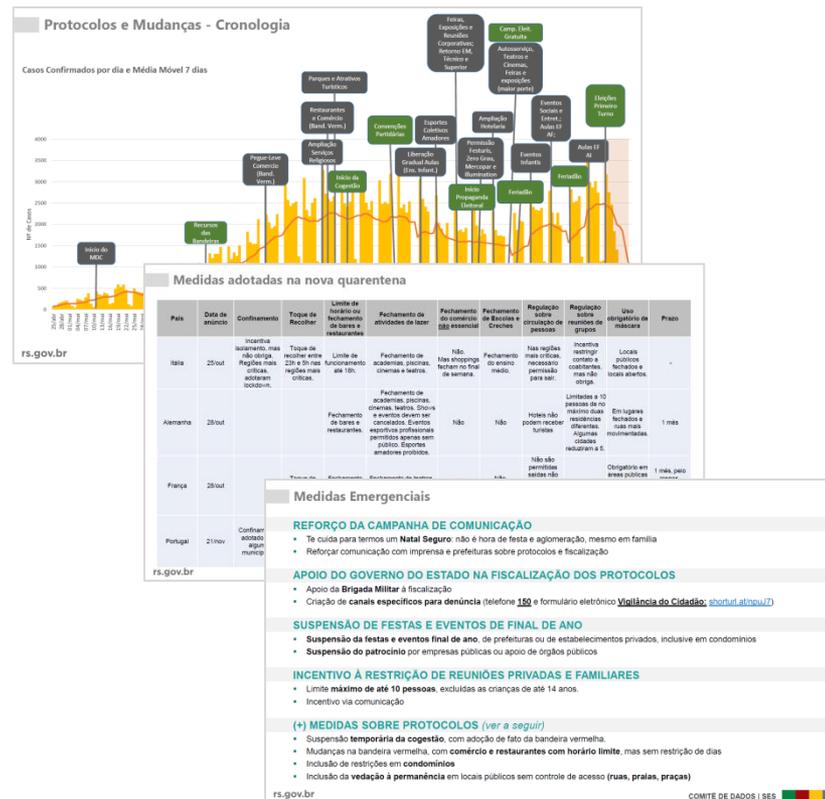
The screenshot shows an email inbox interface with a list of messages. Below it is a table titled 'DISTANCIAMENTO CONTROLADO' with columns for ID, REMETENTE/ORIGEM, TEMÁTICA, and CONTEÚDO.

ID	REMETENTE/ORIGEM	TEMÁTICA	CONTEÚDO
01	Raquel Hagen	Acadêmias	Solicita flexibilização de acadêmias. Abandona acadêmias, em menor número. Atividades de acadêmias são importantes inclusive para diversas pessoas que possuem problemas de saúde. Anexo: Guia de Reabertura de Acadêmias
02	Federação Gaúcha de Surf - FGS Evandro César Dias Gomes Vice-Presidente da Federação Gaúcha de Surf	Esportes	Por isso nós, surfistas gaúchos, sugerimos a regulamentação da prática do surf neste período de pandemia. Sugerimos a liberação controlada do acesso às praias gaúchas, sob a condição de que os surfistas: - respeitem o distanciamento social de no mínimo 2 metros; - não permaneçam na praia de praia, ou seja, de casa pro surf, do surf pro casa; - que não causem nenhum tipo de aglomeração, nem dentro, nem fora do mar; - que não surfe se não estiverem nos grupos de risco comunitário na mesma casa; - usem máscaras nos deslocamentos para a prática do esporte; - usem máscaras use máscaras nos deslocamentos. Item anexo.
03	Rede Instituto Embelleza FRANCIELI ALMEIDA / FRANQUEADA	Educação - Cursos Livres	Sugere a flexibilização de abertura de cursos livres, bem como, nossa disposição ao cumprimento de todos os protocolos de distanciamento controlado. Anexo: CARTA FRANQUEADO@ IN@ EMBELLEZE
04	Ministério Público Federal: PRR4 - Núcleo de Apoio Operacional à Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão Edgar da Silva Antimimhu Assessor do NACP-PPDCI4 RJago	Geral	Ofício assinado pelos Procuradores dos Direitos do Cidadão nos PRM do RS, pelo Procurador Regional dos Direitos do Cidadão e pelo Núcleo de Apoio Operacional à Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão - NACP-PPDCI4 RJago. Sugestões dos Membros do Ministério Público Federal no Rio Grande do Sul para inclusão no Decreto do Governador do Estado do Rio Grande do Sul. Anexo: sugestões_PDC@_PRDC@_NAOP@_novo_decreto_Governador_RS_regres_Covid-19_A BII NACP
05	Unimed Porto Alegre Gerson Luis da Silva Gerente Executivo de Relações Institucionais	Saúde	Estudos e benchmarkings que fazemos proativamente, percebemos que os protocolos de segurança das áreas assistenciais e administrativas são ótimos. Assim como o nosso negócio, imaginamos que outros negócios terão que realizar adaptações de protocolos conforme a natureza de atividade do colaborador. A partir dessa realidade, sugerimos que no âmbito de Segmentação Setorial a proposta contempla diferenciação de regras por grupos de setores do



Medidas emergências para conter o risco epidemiológico

- Objetivo:** identificar medidas emergências de outros estados e países, estruturar e aplicar medidas emergenciais para conter níveis elevados de propagação da pandemia, contando com alterações nas regras da Gestão Compartilhada, suspensões de protocolos setoriais e ampliação de medidas de comunicação.
- Variáveis analisadas:** Teto de operação, Modo de Operação, Restrições Adicionais, Suspensões de Eventos e Comunicação
- Data de Lançamento:** 26/11 e 30/11



Próximos passos



Comitê de Dados – **Próximos passos**



Consolidação de uma rede de apoio à gestão pública e à tomada de decisão baseada em evidências

Dados e informações para subsidiar políticas públicas mais efetivas e eficientes

PRÓXIMOS PASSOS

- **Monitoramento contínuo dos indicadores socioeconômicos** sensíveis à pandemia
- **Atualização dos produtos** com periodicidade regular
- **Aprimoramento do Distanciamento Controlado** conforme estágio da pandemia
- **Novos estudos e análises** a partir das demandas do Gabinete de Crise
- **Preservação e registro da memória** do Comitê de Dados
- **Institucionalização da rede** de pesquisadores e especialistas



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Ranolfo Vieira Júnior

GABINETE DE CRISE PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA COVID-19

COMITÊ DE DADOS

Coordenadores:

Leany Barreiro de Sousa Lemos – MAR/2020 – DEZ/2020

Luis da Cunha Lamb – DEZ/2020 – MAR/2021

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO - SPGG

Secretário: Claudio Leite Gastal

Secretária Adjunta: Izabel Matte

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

ASSESSORIA DE GABINETE

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES

Secretária: Arita Bergmann

Secretária-Adjunta: Aglaé Regina da Silva

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

DEPARTAMENTO DE AUDITORIA DO SUS

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO ESTADUAL

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO
NA SAÚDE



Atualizado em:
19/03/2021

